PESSOAL DO GÁS VAI RECEBER HORAS-EXTRAS

Trabalhadores da Companhia Estadual do Gás foram vitoriosos no Tribunal Superior do Trabalho — Incidência de horas-extras sobre gratificações natalinas e adicional noturno — Cálculos já estão sendo efetuados — Página 5

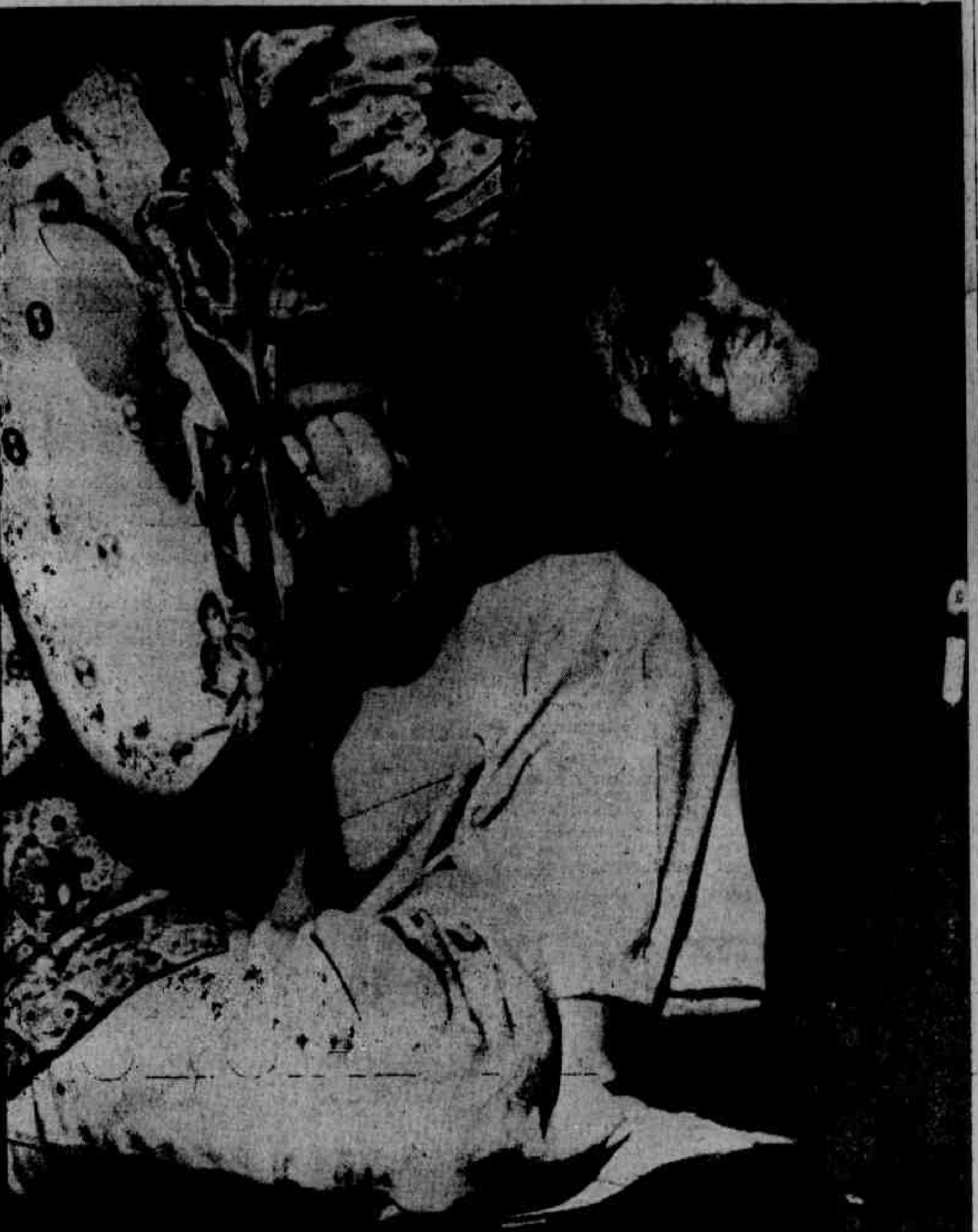
POLICIAL FLAGRA ESPOSA NO LENOCÍNIO

Policial encontra mulher com amante — Pega em flagrante fazendo "viração" — Ele perdoou e ainda arranjou advogado para a adúltera — "Ricardão" não identificado — Página 2

NÃO QUIS SER ROUBADO PELA SEGUNDA VEZ

PORTUGUÊS MORREU MAS MATOU LADRÃO

Apesar da coragem e da presença de espírito do português Serafim de Oliveira e Silva, sua loja foi roubada pela segunda vez e ele levou certeiro tiro no coração, morrendo imediatamente — Assaltante, muito ferido, foi morrer em seu barraco no Morro do Querosene (P. 2)



A mulher de Serafim teve que ir para o hospital quando viu o corpo do marido

DELINQÜENCIA IRREFUTÁVEL

O problema da criminalidade, suas fontes, suas várias facetas que nosso jornal tem tornado públicas, tem deixado as autoridades superiores do Estado do Rio de Janeiro, sem saber como responder. Uma solução, é o que milhões de habitantes pedem Tenório Cavalcanti, porta-voz de tais reivindicações, expõe o fato em seu artigo na terceira página.

UM SONHO, UMA REALIDADE

Um homem destemido resolveu realizar os sonhos de 30 mil pessoas. Em 1970 fundou o Centro Social Joaquim de Queiróz — Foi como o raio de um novo dia — A favela conta com um serviço médico dos mais eficientes, uma cisterna com capacidade para 130 mil litros, um reservatório com 51 mil litros para 85 ramais — Página 5.

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Domingo, 6 e 2.ª-feira, 7-7-75 — N.º 6.821

Banho de penico

Ana Maria não encontrou cuia e tomou banho de penico. Ei-la aí, bicho. De corpo borrifado, água escorrendo, lavando o que deve ficar limpo. Neste mundo há coisas dignas que se tornam imundas, mas há também outras imundas que são dignificadas. E esse vaso que se aquece no contato com o corpo de Ana Maria torna-se digno de um poema. A mulata tem o poder de Midas: tocou, enobreceu!

VÃO SER APURADOS OS CRIMES DO ESQUADRÃO

Diretor do Departamento Geral de Polícia Civil baixou portaria determinando apuração das 153 mortes ocorridas desde janeiro na Baixada Fluminense — Leia os detalhes na página 2

POLÍCIA JÁ REMONTOU DEZENOVE ESQUELETOS

Esqueletos encontrados em Belo Horizonte já estão sendo remontados — Até agora só se tem conhecimento de 19 mortes — Há suspeitas de que o número seja bem maior — Militares implicados estão incomunicáveis — (Detalhes na página 2)

BANDIDO PRESO APÓS ASSALTO

Carlos Alberto de Araújo, solteiro, de 32 anos, Rua Juraí, 96, Abolição, era um dos bandidos que assaltou a Mercearia Flor de Madureira, situada na Rua Olivia Maia, 118-A, cujo comparsa, que segundo disse conhecer por "Pois Pois" conseguiu fugir, está agora curtindo as mágoas no xadrez da 29.ª Delegacia.

O cúmplice mora na Rua Paranapiacaba e está sendo alvo da atenção das autoridades. Eles entraram no estabelecimento, dominaram o comerciante Artur Rodrigues Alves, que estava sozinho. Recolheram o dinheiro da caixa e grande quantidade de mercadoria. Quando iam saindo, chegava Almir Rodrigues, de 37 anos, filho do proprietário, que logo percebeu o que estava ocorrendo. Por sorte encontrou os detetives Sivuca e João da Feira da 29.ª Delegacia, e com eles saiu no encalço dos assaltantes pela Rua Carvalho de Sousa. Um dos bandidos abriu fogo havendo respostas dos policiais.

ESCAPOU

O bandido, que estava armado e de posse do dinheiro, escapou; porém Carlos Alberto foi capturado Confessou ter feito muitos assaltos com "Pois Pois", principalmente na Penha e Cascadura. Durante a troca de tiros na rua houve pânico e corre-corre.

VÃO SER APURADOS OS CRIMES DO ESQUADRÃO

O diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, promotor Rodolfo Avena, em portaria que baixou, designou o comissário Francisco de Paula Borges Fortes para orientar as diligências que visam apurar as 153 mortes ocorridas desde janeiro na Baixada Fluminense, nas quais as vítimas apresentavam sinais de sevícias, características do famigerado Esquadrão da Morte, enforcadas com cordinhas de Nailon, com marcas de algemas pelos pulsos e crivados de bala.

Cita ainda a autoridade na portaria que baixou ontem a apuração dos crimes em que foram vítimas dois homens cujos corpos foram encontrados parcialmente incinerados, na Rua dr. Américo, bairro do Calundu, em Belford Roxo.

Mesmo assim, continuam a surgir em todos os pontos do Grande Rio cadáveres crivados de balas e em sua maioria são desconhecidos. Recentemente, dois homens foram encontrados seviciados e identificados como possíveis assaltantes a mão armada.

COM 3 TIROS CHEGOU ANDANDO AO HOSPITAL

Com três tiros — peito, ombro e pescoço — chegou andando calmamente no Hospital Getúlio Vargas José Mamede (solteiro, 19 anos, Rua Jerônimo Cabral, 35, Vila Kennedy). O fato provocou curiosidade geral para aqueles que esperavam socorros. Com muito sangue perdido, José ainda teve forças para contar "tudo" aos policiais de plantão, enquanto era medicado

José disse que, quando voltava do trabalho, nas proximidades de sua residência, abordado por um assaltante que lhe baleou. Procurou socorro no Hospital Padre Olivério Kraemer, onde o dispensaram, sem assistência médica. Quando os policiais pediram seus documentos, José alegou que os deixara no posto policial da Vila Kennedy. Desconfiando, os policiais telefonaram para o hospital e afirmaram que ele José mentira. Na verdade, tinha saído antes de receber a medicação de urgência. No posto policial não encontraram os documentos dele.

Submetido a uma delicada cirurgia, José ficou internado no HGV. Quando ele tiver alta será interrogado na 34ª DP, pois sua visão para os ferimentos está sob suspeição.

PRESO POLÍTICO VAI TER CELA ESPECIAL

Dentro de quatro meses deverá estar pronto o presídio destinado exclusivamente a presos políticos, instalado na Penitenciária Dias Moreira, na Rua Frei Caneca. A partir de segunda-feira, as obras de adaptação num antigo restaurante começarão, devendo estar concluídas num prazo de 120 dias.

O novo presídio ficará completamente isolado do complexo penitenciário e os presos poderão dispor de um pátio de 300 metros quadrados para exercícios e lazer. Terá 22 celas de sete metros quadrados cada uma e custará ao Estado Cr$ 388 mil.

TRANFERÊNCIAS

Chegaram na sexta-feira, transferidos da Ilha Grande, mais quatro presos, que foram alojados provisoriamente na Penitenciária de Bangu. De 33 que participaram da greve de fome que motivou a transferência, 17 já estão em Bangu e os 16 restantes continuarão a ser transferidos em grupos.

Os últimos a chegar foram: Acimar Fernandes, preso em 1968 e condenado a 24 anos; Augusto da Silva, preso em 1970 e condenado a 25 anos; Jorge Santos Odria, preso em 1969 e condenado a 18 anos; e Fernando Palha Freire, preso em 1970 e condenado a 12 anos.

MORTES

A Auditoria de Justiça da Polícia Militar recebeu o inquérito-policial instaurado pela corporação e que apura a morte de dois presidiários na Ilha Grande, no mês de março. Eles foram mortos a socos e pontapés por dois oficiais e cinco praças que servem na Companhia Independente sediada naquela ilha.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Redator-Chefe
JOEL LOPES
Secretário
SÉRGIO LOPES
Rua do Lavradio, 92 — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira
Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5086
Esportes 264-4863
Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1706 sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62. Tel.: 264-4143

AUTO ROUBADO

O prefeito Marcos Tamoio declarou ha pouco que os novos prédios da Cidade Maravilhosa, só poderão funcionar com garagens. E por isso, deve estar rezando o senhor Leopoldo Albuquerque Lima, morador em Botafogo na Rua Assis Bueno, 9/302, que teve seu volkswagem verde, placa GB EE 1553, roubado da porta de sua residência no gabaritado bairro carioca. O fato foi registrado na 10ª DP, que já empenhou esforços para a recuperação do auto, que tanta falta deverá fazer à família.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever MOBRAL

PORTUGUÊS MORREU MAS MATOU BANDIDO

Com um tiro no coração, foi assassinado na manhã de ontem, Serafim de Oliveira e Silva, 47 anos casado, que tentou frustrar um assalto à loja de sua propriedade, à Rua Campos da Paz, 116 A, em pleno a luz do dia.

O assalto ocorreu às 8 horas da manhã, meia hora depois de Serafim abrir a loja, sendo este o segundo em menos de vinte dias. Na loja só estavam, além de Serafim, duas empregadas, Rita Maria de Cássia e Silva (solteira, 29 anos, Rua Virgílio Varzea, 26 Olaria) e Marlene dos Santos Carvalho (casada, 29 anos, Rua Maria José, Lote 15, Nova Iguaçu), que foram dominadas e mandadas para os fundos sob ameaça do revólver do bandido. O comissário Washington da 8ª Delegacia Policial esteve no local e providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

O ASSALTO

Tudo começou às 8 horas da manhã, meia hora depois da loja ser aberta, onde só se encontravam Serafim e suas duas empregadas. Ele nos estava pedindo pressa, disse Rita Maria, pois, tinha uma grande encomenda para entregar hoje é por isso que iamos ficar até mais tarde. Pela a porta, continuou, da direita, que ele resolveu deixar metade arriada por causa do sol entrou um homem alto, forte, cor preta, vestido de jaqueta e calça Lee, que tirou de dentro de um envelope amarelo, um revólver e foi logo dizendo: é um assalto.

— Eu e Marlene quando vimos aquilo, pedimos ao homem que podia levar o que quizesse, mas que não nos fizesse nada. E logo fomos atendidas, pois, ele disse: "Eu não quero papo com vocês. Meu negócio é aqui com o titio. Vão lá pra dentro e tratem de ficar quietinhas para não se machucarem". Nós entramos para os fundos da loja, e eu fiquei fazendo cadeirinha para Marlene, para ver se ela conseguia pular o muro e chamar alguém.

TIROTEIO

Foi aí que apareceu lá nos fundos o assaltante. Pelo jeito ele não tinha encontrado o que queria e sempre apontando a arma para o seu Serafim, quase me pegou suspendendo a Marlene. Nós trememos, disse Marlene quando ele nos fez ir lá pra frente de novo e pediu para abrir as gavetas. Seu Serafim calmo e agindo como se nada estivesse acontecendo tomou a nossa frente e começou a abrir tudo, inclusive o cofre que só tinha papel e a conversar com o assaltante. De repente, de uma das gavetas, ele tirou um revólver e começou atirar em direção ao bandido, que se afastou e revidou.

A pequena loja que mal dá para cinco pessoas, se transformou numa praça de guerra. Os vidros começaram a estilhar e nós nos jogamos no chão atras do balcão. Serafim continuou, perecia estar só disposto a espantar o assaltante, pois, atirava em todas as direções, conseguindo atingi-lo no ombro. Ele mais calculista e malicioso disparou três tiros um dos quais atingiu Serafim no peito matando-o na hora. O assaltante ao fugir, foi deixando um rastro de sangue pelo chão por mais de cinquenta metros.

Mais tarde, na 8ª Delegacia, chegou um aviso que num barraco vermelho na subida da escadinha conhecida como cento e oito no Morro do Querozene, um homem com descrição física idêntica a do ladrão estava morto. Foi solicitada a Delegacia de Roubos e Furtos e Delegacia de Homicídios para irem ao local, mas devido o lugar ser de difícil acesso e extremamente perigoso, pediu reforço à polícia militar, que só chegou muito tempo depois, não conseguindo identificar o corpo. A polícia informou tratar-se de assaltante.

BANCO CENTRAL LANÇA NOVAS MOEDAS

Em solenidade presidida pelos senhores Paulo Pereira Lira, presidente do Banco Central do Brasil, e G. Insfrán Guerreros, representante da FAO no País, e com a presença do Ministro Alisson Paulinelli, da Agricultura, foram lançadas na tarde de hoje, sexta-feira, oficialmente em São Paulo as novas moedas divisionária brasileiras, de 1, 2 e 5 centavos.

A sonelidade realizou-se em "stand" conjunto do Banco Central e da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas na V Feira da Técnica Agrícola, certame que se inaugurou na mesma oportunidade, no Pavilhão Anhembi, em São Paulo.

Com estas peças, o Brasil ingressa no Plano Numismático/Alimentos para Todos, da FAO, promoção internacional de que já fazem parte 74 nações. Esse plano visa a um só tempo, a utilizar a moeda como um meio de conscientização popular para o problema de abastecimento mundial de alimentos, e aproveitar os recursos arrecadados com sua distribuição no mercado numismático internacional, para financiar projetos agro-pecuários em países em desenvolvimento. Os temas das moedas brasileiras são três importantes produtos alimentícios nacionais de exportação.

Todas são de aço inoxidável, com 1.0 mm de espessura e têm no anverso a efígie da República, a inscrição Brasil, uma estrela e uma Rosa dos Ventos. A de Cr$ 0,01 tem 17 mm de diâmetro e 1.77 gr. de peso, e seu tema é Açúcar; a de Cr$ 0,02 tem a Soja como motivo, seu diâmetro é de 19 mm e o peso 2.21 gr; a moeda de Cr$ 0,05, finalmente pesa 2,69 gr, tem 21 mm de diâmetro e apresenta como tema a Carne, representada por uma cabeça de rês. Neste reverso, todas as três moedas ostentam a inscrição Alimentos para o Mundo.

As novas moedas divisionárias foram colocadas, logo após o seu lançamento formal, à disposição do público da V FETAG, em regime de troca, no recinto do "stand" BCB/FAO, em saquinhos de um cruzeiro do valor. Isto assinala a entrada normal das novas moedas no meio circulante brasileiro.

Policial flagra espôsa na pensão do lenocínio

Um policial participou de uma diligência contra uma "pensão" onde o lenocínio era explorado às escâncaras e lá, entre as cinco mulheres surpreendidas em pleno exercício do amor", encontrou a própria esposa. Fez uma cena das maiores e, no final, arranjou até advogado para tirar a adúltera do flagrante. O delegado Bellot, em Campos, foi o autor da diligência.

A AÇÃO

Bellot sabia que Iracema Nogueira da Silva tinha uma "pensão" em Campos, sua jurisdição, que não era nada "católica". O prédio balançava muito, principalmente depois das nove da noite. O delegado foi conferir de perto, viu as entradas e saídas de homens e chegou até mesmo a olhar pelo buraco de uma fechadura. O que viu nem se precisa dizer. Deu ordem de invasão e cinco casais foram pegos em flagrante.

Houve, então, o inacreditável. Uma das mulheres — muito jovem e enxuta — pega em flagrante amoroso — desculpou-se perante as autoridades dizendo que um dos autores da diligência era o seu marido.

Bellot resolveu o caso na hora: a adúltera e o amante foram liberados. O marido disse que não poderia dispensar a "comidinha de seu filho, nascido há dois meses". Antônio Carlos da Silva, filho da dona da pensão onde a prostituição é exercida às escâncaras em Campos, foi autuado em lugar da mãe. O marido da garota apanhada no exercício do lenocínio ficou a princípio nervoso. Depois se acomodou e deixou o barco correr. Disse à esposa que "a amava muito e que esqueceria tudo". Faria de conta que nada tinha visto.

ESTRANGEIROS DAVAM UMA DE ESPERTALHÕES NO RIO

Foram detidos no Flamengo Praia Hotel e levados para o DOPS um cidadão português de Moçambique, procurado pela polícia internacional, e um chileno com permanência ilegal no País, pois o prazo do visto de turista já havia terminado. Os dois ocupavam no hotel confortáveis quartos e já haviam estado no Hotel Glória.

Agentes policiais ainda não esclareceram as atividades por eles desenvolvidas, mas podem garantir que era algo fora da lei. Os "turistas" colocavam anúncios em jornais, convocando pessoas de qualquer sexo e idade, com promessa de ganharem de 200 a 300 cruzeiros pelo aliciamento de outras candidatas, mas não se sabe ainda para que fim. A cada candidato inscrito era cobrada a quantia de 100 cruzeiros, que era devolvida depois de assinado o contrato.

Para facilitar as investigações, os agentes policiais presença do Ministro Alisson Paulinelli, d aAgricultura, resolveram não dar os nomes dos detidos. Liberaram, porém, informações sobre a advogada Vilma Pereira de Oliveira, ligada à quadrilha, porém há uma outra questão, já em andamento num dos setores da Fazenda Nacional.

O ponto de partida para as diligências foi o alerta recebido pela Polícia Federal de que um grupo internacional vinha ocupando hotéis de luxo somente pelo prazo de 24 horas.

Embora já se tenha a certeza de que algo fora da lei os dois vinham praticando, nada foi apurado de concreto. No escritório foram apreendidos um cheque sem fundo de 300 mil cruzeiros e dezenas de contratos de serviço de validade duvidosa. Foram encontrados, também papéis sobre a compra de uma carreta em Vitória, mas há muitos detalhes que ainda não conseguiram apurar, inclusive a finalidade da compra. Várias pessoas que trabalham para a dupla foram detidas, ms logo após o interrogatório, liberadas, pois nada sabiam de verdadeiro sobre as transações dos estrangeiros.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR
Educandário Maria Tenório
1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRÍCULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana· Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

HOUVE UM MANDANTE NO ASSASSINATO DA VEDETA

O assassino da vedtete do teatro rebolado, Vanda de Abreu Machado, depois de um arrochado interrogatório que começou de manhã e acabou no final da tarde, resolveu confessar seu crime diante de uma equipe de detetives da Delegacia de Homicídios.

Luís Carlos Ribeiro, que também usa o nome de Washington (solteiro, 21 anos, Rua Lus Pinto, 3, Cidade Nova), não resistiu ao interrogatório e acabou confessando o estrangulamento, ocorrido no dia 14 do mês passado, na casa onde ele ocupava um quarto. Além de Luís estavam na lista dos suspeitos Nilza Maria Dias e Maria José, pois ambas tinham tido questões com a vítima.

UM QUARTO

Luis Carlos conheceu Vanda na casa onde alugou um quarto por 450 cruzeiros mensais. A casa fora comprada de Vanda por Marina da Conceição, que a apresentou a Luís Carlos. O criminoso em sua confissão falou de um mandante, que lhe afereceu 2 mil cruzeiros para matar Vanda, alegando que ela o havia enganado em 5 mil cruzeiros. Essa versão, porém, não convenceu aos policiais que investigarão o fato.

Luís ou Washington vivia em uma hospedaria e trabalhava na construção da ponte Rio-Niterói. Após um acidente no trabalho, passou a sofrer de tonturas e, ultimamente, operava na estiva, no cais do Porto e morava na Rua Senador Pompeu, 156.

Conheceu um homem chamado Jorge, que o apresentou a Marina.

CRIME

Depois de ter trabalhado, voltou para casa todo molhado, pois chovia muito Colocou a camisa sobre uma cadeira e desceu até um bar na esquina. Lá encontrou um homem que lhe perguntou se morava na mesma casa de Vanda, ao que ele respondeu afirmativamente. O desconhecido, então, deu-lhe 2 mil cruzeiros para que ele matasse a vedete. Ele aceitou e, depois de ir até a Cinelândia, voltou para casa, encontrando Vanda na cozinha. Quando ela voltou-se, ele a agrediu com um soco e estrangulou-a, em seguida, com uma toalha. Consumado o crime, Luís Carlos pegou a camisa que havia deixado na sala e foi para a Praça 15, de onde seguiu pra Niterói. No dia seguinte embarcou para São Paulo e ficou em Santos, na casa de uma amiga conhecida por "Neném".

PRISÃO

Depois, decidiu, embora muito nervoso, voltar ao Rio e quando perambulava pelas ruas foi apanhado pelo detetive Jamil Warvar e o Delegado Helber Murtinho. Os agentes já estavam de posse de todas as indicações sobre ele. Há, no entanto, algumas contradições quanto à hora do assassinato, pois, segundo o estrangulador, o crime ocorreu às 23 horas, mas testemunhas afirmam ter conversado com Vanda até meia-noite.

POLÍCIA JÁ REMONTOU DEZENOVE ESQUELETOS

O trabalho de remontagem dos esqueletos encontrados nas regiões de Pompeu a Papagaio, Belo Horizonte continua sendo efetuado pelo legista Jorge Souza Lima, para facilitar a identificação dos 18 esqueletos pertencentes a marginais e inimigos, eliminados a mando do fazendeiro José Luís Figueiredo. O delegado de Homicídios da Capital mineira informou que são 19 os mortos e que falta encontrar a ossada de José Prainha de Oliveira, último a ser eliminado.

Até agora já foram presos 12 dos implicados nos crimes, faltando apenas o fazendeiro Antônio de Oliveira Machado, que continua foragido. A polícia está ouvindo todos os depoimentos dos acusados e há suspeitas de que o número de mortos seja bem maior que o até agora registrado.

MILITARES

Os militares, acusados como responsáveis pela maioria das mortes (o cabo José Henrique Madureira, e os soldados José de Oliveira Castro e Antônio Pereira Chaves), por ordem do comando da Polícia Militar, estão sendo mantidos incomunicáveis. O delegado de Homicídios, Murilo Junqueira, ainda não sabe se a Polícia Militar irá libertá los, ou se serão ouvidos na própria Polícia Militar ou na Delegacia de Homicídios, pelo escrivão Altair Siqueira.

A Polícia Civil continua na busca do corpo de José Prainha, que teria sido enterrado na localidade de Buritinhos, perto de fazenda Porto Masquita, às margens do rio Paraopeba, onde existe agora uma plantação de eucaliptos, razão pela qual os próprios assassinos não estão sabendo localizar a sepultura.

OUTROS MORTOS

A Polícia mineira suspeita de que o número de mortes seja bem maior do que o até agora conhecido, por isso, a partir da próxima semana, buscas serão feitas em outras cisternas na fazenda Porto Mesquita. Há fortes indícios de que os mortos sejam cerca de 40.

Todos os depoimentos tomados até agora, assim como os demais, só serão liberados após a conclusão do inquérito, conforme anunciou o Delegado Murilo Junqueira.

DESPACHANTE MORTO COM DOIS TIROS

O despachante aduaneiro Nélson Peixoto Júnior (casado, 33 anos) foi encontrado morto com dois tiros no interior do seu Ford Landau SP WH-0076, na Rua Marechal Deodoro, uma das zonas mais ricas de São Paulo. Os vigilantes de ronda notaram que o carro do despachante estava mal estacionado e, acercando-se, viram que o veículo batera e derrubara um muro de marcha-à-ré.

SEM TESTEMUNHA

Os vigilantes pensaram se tratar de assalto. Entretanto o levantamento pericial concluiu que o assassino estava no carro, ao lado da vítima. E ao fugir deixou a pasta de Nélson, com toda a documentação e trancou a porta por fora. Segundo a perícia, os disparos foram à queima-roupa. O delegado Fábio da Mota acredita que o assassino pode ser uma mulher, possivelmente uma amante do despachante.

O delegado não crê que tenha sido possível aos moradores ouvir os tiros, porque as casas além de grandes, são afastadas da rua e dificilmente quem estivesse com as portas fechadas poderia ouvir os tiros. Há outra hipótese: é a de o crime estar ligado a negócio. Isso em virtude das atividades que o despachante exercia. Nas próximas horas, as autoridades ouvirão a esposa de Nélson e outras pessoas das suas relações, numa tentativa de encontrar pistas que possam conduzir ao assassino. Para a perícia, o despachante ao ser alvejado tentou manobrar o carro para buscar socorro, mas perdeu as forças e morreu.

Ronda Política

O MURO

Noticiou-se de Brasília que, no episódio do "Caso Moreno" os "21", uma enquete de gabinete, seriam "36" senadores. Foi dito, também, que o senador Jarbas Passarinho se teria pronunciado ora a favor, e as vezes contra a cassação. Em seu nome, o colunista Oliveira Bastos ,acreditamos, devidamente credenciado, informou que o senador Passarinho votou pela cassação do mandato do ex-colega, e fato mais importante, jamais teria se afastado desse propósito. Posta assim, a **decisão** do senador paraense, vale registrar sua citação machadiana, confirmativa do que, realmente, esperava ante a tendência absolutória de seus colegas: "entre a espiga e a mão, há o muro". Os cuidadosos intérpretes do ex-ministro da Educação, folearam Machado, encontrando, então, o sentido omisso da citação senatorial: "E o Rangel não era homem de saltar o muro". Eis, aí, o **gostoso** das **crises** quando delas podemos extrair conceitos atestatórios do procedimento humano. A citação do senador Jarbas Passarinho, transmitiu, sobretudo, o recado do homem para os que não entendiam a atuação do político. Realmente, ele votou pela cassação...

Parece que, com vistas ao próximo pleito municipal, os deputados Álvaro Vale, Célio Borja e Hidekel de Freitas pensam formar uma FRENTE POLÍTICA, com o propósito de vistoriarem sua legenda. Evidentemente que essa decisão buscará o apoio de Sandra Cavalcanti, Wilmar Pallis e outros deputados arenistas — fluminenses e cariocas — convencidos de que o pleito municipal refortaleça as bases partidárias. Não será para nós surpresa se, no decurso da semana, o deputado Álvaro Vale, mantiver entrevista com o Presidente Geisel sobre este e outros assuntos. Aliás, aguarda-se a presença do presidente na próxima quarta-feira no Rio, para assistir a assinatura de projetos, convênios e empréstimos que virão beneficiar o nosso Estado do Rio.

Nesta semana serão muitas as divergências emedebistas com referência a dispositivos constitucionais, em discussão. Em face dessa disposição, o líder Cláudio Moacir informou que, em relação aos artigos divergentes, a votação plenária será considerada "questão aberta".

Evidentemente que esta não é uma *liberalidade* da liderança emedebista. É, antes, a constatação de fato insuperável. O "grupo dos 20" recebeu a notícia com a euforia mineira dos que defendem a "liberdade ainda que tardia"... Acreditando nisto, a líder Sandra Cavalcanti, depois de entendimentos com Faria Lima, elaborou as emendas que serão apresentadas aos *artigos* dos atritos...

Os populistas

Tendo a frente o deputado Ademar de Barros Filho, os populistas do antigo PSP, almoçaram com Cordeiro de Farias, trazendo a disposição de integrarem uma **Frente Popular** arenista, com vistas às próximas eleições. Esforço conveniente e oportuno, mas que só terá sucesso com adoção de **outros métodos** e **técnicas,** obviamente. A vitória isolada daquele município paulista, em seguida à posse de Paulo Egydio, somente terá continuidade se bem estudadas as **causas** do sucesso obtido. A figura carismática dos **líderes populares,** criaram em certa fase de nossa história política, o impacto indispensável à comoção popular, mas, na ausência **deles,** só uma técnica de comunicação nova e imprescindível, poderá oferecer resultados.

No tempo do boquirroto

O ex-deputado Oscar Correa, udenista mineiro, reclamando sobre o regime de rolha imposto pelo "11 de novembro" instalado na antiga "cadeia velha", disse a propósito de um escândalo de uísque a meio dólar que, em 1870, houve na Inglaterra, cerca de 17.000 discursos sobre o "Irish Chureh Bill".

Celso Peçanha, também deputado, aparteando, disse: com tanto uísque na Inglaterra não há quem não beba para aquecer a garganta em torneios como esse.

— O jornalista José Pery, observou: "Nós, também, temos uísque à meio dólar..."

— Celso coçou o cabelo de **índio glostorado,** e brandou: mas, eu não pertenço à bancada do governo do "11 de novembro" ao grupo que tem Galdeano... E, prosseguiu: "eu sou de Niterói, onde só se bebe conhaque de alcatrão de **São João da Barra...**"

DELINQÜÊNCIA IRREFUTÁVEL

Tenório Cavalcanti

O HONRADO Secretário de Segurança Pública do Governo Faria Lima, consciente do problema da delinqüência e das conseqüências com sua repercussão, formulou apelo no sentido de que a imprensa reduza seu noticiário a respeito.

NOSSO JORNAL, como outros, especializados na vida cotidiana da cidade, tem dado cobertura jornalística a tais ocorrências, zelando sempre para que as mesmas não ganhem foros sensacionalistas, publicando fatos que ocorrem, que não se devem ocultar da opinião pública.

SABE o eminente General-Secretário que uma das causas mais responsáveis pelo quadro negativo da chamada área metropolitana do Grande Rio é exatamente o aumento crescente da criminalidade. Fator, inclusive, que tem atingido a todas as coletividades metropolitanas de todo o mundo civilizado.

O prestígio da autoridade, aqui e alhures, está em permanente luta contra o crime, organizado ou não, que procura corroer os alicerces da própria família, em permanente sobressalto, sem um mínimo de garantia.

O organismo político-social, também, sofre esse reflexo, condicionado pela falta de garantias que, nem sempre, lhe é deferida por quem de direito.

CONSEQÜENTEMENTE, tais fatos criam outros problemas, para os quais os poderes públicos nem sempre se aparelham, capacitando-se a enfrentá-los.

OS crimes-terroristas, por exemplo, encontram nesse clima condições excepcionais, proliferando a delinqüência, que se estende em faixas despreparadas a resisti-la criando novos criminosos em potencial, como o ocorrido, recentemente, em Nilópolis.

OS departamentos federais de segurança pública de todos os Governos que passaram pelo nosso Estado, até hoje, sempre apareceram na arena do combate ao crime, mais enfatizados nas quinzenas que precedem os carnavais, ou a visitas de personalidades ilustres. Sempre encontraram meios para **limpar** a cidade naquelas eventualidades, diminuindo o índice de criminalidade, proclamando como obra meritória de benemerência a reclusão temporária de milhares de marginais que, posteriormente soltos, continuam praticando os mesmos crimes nas cidades vizinhas e menos policiadas.

SEMPRE foi assim, é e será sempre assim, enquanto os nossos jardineiros entenderem de salvar a sementeira com o esmagamento da lagarta, **sem combater a causa.**

ASSIM foi quando da assunção do atual Secretário de Segurança Pública, que no elevado propósito de combater o crime, defendendo a sociedade, resolveu dinamizar a ação policial na antiga Guanabara, incluindo, inclusive, rodízios nas delegacias e promovendo correções em vários distritos policiais. Disto resultou que grande número de marginais invadiu a Baixada Fluminense, onde 3 milhões de habitantes residem com suas famílias. Aparentemente, o problema da Guanabara foi resolvido, mas, o da Baixada ficou sem solução, pois o policiamento é feito por cerca de apenas 1.000 homens, sem transportes, recursos e instalações condizentes com a demanda.

REPETIU-SE, assim, em maior escala, o que se anuncia sempre durante o ano, prisões e mais prisões de indivíduos com dezenas de entradas, indiciados por assaltos, furtos e atentados contra a economia popular, afrontas contra a moral pública, vadiagem, cambismo de jogos proibidos e toda a sorte de ilícitos penais.

CONTINUA-SE prendendo e soltando sem fazer processo, sonegando-se à Justiça o direito de apreciar os graus de delinqüência, justificativas das prisões, ou processando-se com deficiência de provas até de flagrantes delitos, nascidos de inquéritos plenos de nulidades insaciáveis, que impedem a aplicação e cumprimento da pena.

ESSES e outros aspectos da repressão à criminalidade constituem uma demonstração cabal da desorganização do organismo policial, pretensamente organizado ou sob o fluxo de uma estruturação a ser implantada.

A verdade é que não há condições de reprimir o crime sem um aparelhamento policial de técnica aperfeiçoada, a fim de desempenhar sua nobre missão educativa e regenerativa de quantos, levados por outros fatores, tornam-se delinqüentes e, por isso, reincidem em suas culpas e dolos.

INDICAR essas falhas do organismo repressivo e falta de entrosamento com o positivo, com profundo reflexo no meio social, também está se tornando difícil, senão impossível.

O medo do medo, que também faz medo, a testemunhas, policiais, juízes e promotores, procria o **medo maior,** atingindo os indiferentes de todas as classes.

O regime assistencial que custa milhões ao erário está exigindo reformas radicais, urgentíssimas, do aparelhamento técnico que não pode ser adotado de oitiva, em órgãos específicos, por improvisados agentes da autoridade, que ainda usam boca torta pelo cachimbo das omissões ou da incompetência.

ESSAS exterioridades sócio-políticas continuam refletindo, duramente, na vida das comunidades, desincentivando os demais compartimentos administrativos, onde, ainda, imperam velhos ranços, arvorados em mantenedores da ordem jurídica.

REFORMAS burocráticas só têm agravado o problema: muda-se o rótulo conservando-se o conteúdo, e com isso se conserva a droga, **permanecendo a** doença.

A defesa do princípio da autoridade reclama uma ação pragmática, extensa e profunda dos **Três Poderes, entrosados** entre si, com suas finalidades em equilíbrio, com vistas à defesa nacional e segurança da sociedade.

DA espuriedade de algumas medidas deve-se a derruidora obra que se lhes são opostas, com visíveis opções subversivas, únicas beneficiárias.

A garantia da ordem jurídico-social é dever dos que governam, sejam quais forem suas filosofias ideológicas.

SENHOR Secretário, o que vem de longe ocorrendo em vários setores desse grande Estado é triste e acabrunhador. Prevenção, repressão, punição de há muito se transformam em exibição espetacular de meias retóricas em prejuízo do que se deve conservar pelos que ainda merecem o respeito honrado da opinião pública e dos que divulgam os fatos praticados na noite tenebrosa das paixões.

O dever da imprensa é informar e o das autoridades constituídas o de zelar pela tranqüilidade pública, sem prejuízo da vinculação da veracidade dos fatos que nem sempre vão aos cartórios.

ASSEMBLÉIA

A VISITA — Um dos mais inteligentes parlamentares da atualidade, hoje deputado federal, ALVARO VALE, faz-se presente na Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes. E, logo assediado pelos jornalistas, diz, entre outras tantas coisas, que deveria ser feita uma sondagem na opinião pública a fim de escolher o nome para a mansão da Rua São Clemente que foi adquirida para sede da municipalidade. E antes que venha a ser chamado de Palácio "doutor qualquer coisa", lembra nomes ligados à vida carioca, tais como Estácio de Sá, Noel Rosa, Ari Barroso, para a antiga sede da Embaixada Inglesa. A respeito de Distensão, declara ALVARO VALE, não ver como poderia ser prejudicada com acontecimentos relacionados com a aplicação do AI-5 em um senador. E finaliza afirmando que, na sua opinião, o AI-5 não é uma causa e sim uma conseqüência. E que somente poderá ser abolido na medida em que sua aplicação se tornar desnecessária.

x x x

AS EMENDAS — JOSÉ PINTO, presidente da Assembléia Constituinte, segunda-feira selecionará as emendas de plenário ao projeto da Constituição do Estado. E também segunda-feira se encerrará o prazo para apresentação das mesmas que já estão em número superior a trinta. A seleção será coordenada por FREDERICO TROTTA E GILBERTO RODRIGUES, os quais não acolherão aquelas recusadas pelas subcomissões ou pela Grande Comissão. E por falar em Emendas, JULIO LOUZADA vem de apresentar uma que determina que "a lei instituirá a assistência à maternidade, à infância e à adolescência, e cuidará do fortalecimento da família".

DESCULPAS QUE NÃO CONVENCEM

O deputado Célio Borja, ratificando declarações de várias autoridades afirmou que a cassação do ex-senador Wilson Campos nenhuma influência teria no processo de distensão.

Em seguida, tentou defender o Senado, justificando a decisão da Casa que, no julgamento do ex-senanor, não apreciou a responsabilidade penal, mas somente o lado moral do caso. E estranhou a abstenção de parlamentares, convocados para opinar, insinuando serem estes culpados da intervenção presidencial.

Não discutimos os argumentos do presidente da Câmara.

Para nós, o caso Moreno encerra um sentido moral e não penal. Com o que foi posto à mesa, qual o juiz que condenaria o ex-senador? Mas havia elementos morais que justificariam a decisão condenatória do Senado.

Senadores, porém, tiveram medo. Não de sanções eleitorais ou legais. Não da reação do colega julgado. Mas da sentença bíblica, tão bem manipulada no discurso de defesa do reu: 'Não 'julgueis para não serdes julgados".

O sobrenatural de Nelson Rodrigues não anda somente em campos de futebol. Até no Senado, preside e delibera. O temor à justiça oculta é inato. Uma advertência bíblica ou uma sentença de Exu têm mais força sobre o espírito tímido dos crentes na mironga do Além do que o AI-5.

E este temor estragou a festa, forçando a intervenção do presidente que certamente conhecia informações secretas e precisas da realidade. De tudo quanto se passou no Cotonifício Moreno e alhures.

Parece que Geisel não dorme de touca.

EXÉRCITO

ESTÁGIO DE ORIENTAÇÃO

— Encerra-se, hoje, o Estágio Internacional de Orientação,organizado pelo Estado-Maior das Forças Armadas e realizado nas instalações da Academia Militar das Agulhas Negras. Tomaram parte oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica, oficiais das Forças Armadas Sul-Americanas e dirigentes do Escotismo Nacional Brasileiro. Esta promoção, que consta do calendário do "Conseil international du Sport Militaire — CISM", visa informar e difundir a prática deste esporte nos meios militar e civil brasileiros, bem como nas Forças Armadas dos países sul-americanos membros e convidados do CISM.

● MEDALHA DO PACIFICADOR — O Ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador aos seguintes oficiais aviadores: coronéis Elhair Amaral da Nobrega, Tabira de Brás Coutinho, tenete-coronéis Luís Carlos Boavista Acióli, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, majores Manoel Carlos Peheira, Lúcio Flávio Raimundo, Roberto Mega, Hélio Carvalho Perez, Carlos Rodrigues da Cunha, Hamilton Pinto de Aguiar, Enílton da Costa Cardoso, Wilson Gomes de Medeiros, Alberto Siaudzionis, Astor Nina de Carvalho Neto, Gatão Eduardo de Figueiredo, Hélcio Medeiros Ribeiro, Mário José de Santana Filho, Décio Brandes Moura Ferreira, Humberto César Pamplona Coelho, Roberto Altieri, Sérgio Roberto Segadaes, Francisco Antonio da Fonseca, Cid Barbiéri Botelho, Nélson Teixeira Pinto Paulo José Pinto e Sérgio Roberto da Cunha Siqueira.

● NOVOS SARGENTOS — A Escola de Sargentos das Armadas de Três Corações, realizará no dia 11 do corrente a solenidade de formatura de mais uma turma que concluiu o Curso de Aperfeiçoamento no 1.º turno de 1975.

● MOVIMENTAÇÃO — Foram transferidos: para H Gu Br, major Clodoaldo Magno Bacalhau; 22.ª CSM, 1.º tenente Hélio Dupont; 10.ª DSM — 15.ª CSM, 2.º tenente Ivan Nóbrega de França; 20.ª CSM, 1.º tenente Ubaldo Alves Pimentel; QG 1.ª RM, capitão João Saldanha Martins; 10.º DSM — 11.ª CSM, 2.º tenente João dos Santos Godinho 23.ª CSM, 2.º tenente Nilson Batista Lantmann; DIP, 2.º tenente Tupan da Câmara Pessoa; DCA, 1.º tenente Vcente Sales Camargo; Cmdo I Ex, 1.º tenentes Antenor Andrade e Virgílio Ferreira da Silva; 2.º BE Cnst, capitão Geraldo Magela G. Ribeiro; DV, capitão Romário Miranda Pacheco; CRO 4.ª RM, capitão Adilson Silva de Sousa; Cmdo 4.ª RM, DE, capitão Luís Augusto Resende Bastos; 6.º BE, 1.º tenente Virgílio Dantas Lins; 3.º BE Const, capitão Zélio Tocantins de Lara; 25.º BC, 1.º tenente Frederico Spindola Rodrigues; 1.º GA Cos M, 2.º tenente Vicente Cabral; Cmdo 4.ª RM DE, 2.º tenente Odilon Laje; 6.º BE Cnst, 2.º tenente Arnaldo Morais da Silva; Cmdo 1.ª Bda C Mec, 1.º tenente Raimundo Cléber Moreira Pinto; e 1.ª ISF Ex, 2.º tenente Hélio Castelo Gonçalves.

MARINHA

CSNRAMR COMPLETARÁ DEZ ANOS DIA 9

Com a presença do vice-almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Orlando Augusto Amaral Affonso, Diretor de Hidrografia e Navegação, capitão de-mar-guerra O'Dwyer, comandante do Centro de Sinalização Náutica e Reparos almirante Moraes Rêgo (CSNRAMR) e de outras autoridades civis e militares, será realizada, dias 7 e 9 do corrente, uma programação especial comemorativa do décimo aniversário daquele Centro localizado na Ilha do Mocanguê Grande, na Baía de Guanabara. Dia 7, às 9.30 horas, disputa do Troféu " PRIMEIRO DECÊNIO DO CSNRAMR", em Cabo de Guerra, entre os Departamentos do Centro, sendo oferecidas Taças para o campeão e vice-campeão. No dia 9, às 8.45 horas, haverá formatura geral, com leitura da Ordem-de-Serviço alusiva à data. As 16,00 horas, Missa campal em ação de graças, pelo transcurso da efeméride, seguindo-se uma visita às instalações do Centro. Logo após, leitura dos dados biográficos do almirante Tácito Reis de Moraes Rêgo, Patrono daquele Centro. Na oportunidade, haverá a cerimônia de recebimento da Espada pertencente ao almirante Rêgo, ofertada pela família.

"MARANHÃO"

O Contratorpedeiro "Maranhão", subordinado ao 1.º Esquadrão de Contratorpedeiros, hoje, três anos de incorporação à Marinha do Brasil. O "Maranhão" está atualmente o comando do capitão-de-fragata Sérgio Roberto Castro de Oliveira Queiros.

MARINHA MERCANTE

Estarão abertas, de 14 do corrente a 4 de novembro, em âmbito nacional, as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante, no Centro de Instrução almirante Graça Aranha, Avenida Brasil, 9050, no Rio de Janeiro, e no Centro de Instrução almirante Bráz de Aguiar, em Belém do Pará. As provas serão realizadas na semana de 24 a 29 de novembro, para candidatos brasileiros, solteiros, faixa etária de 17 a 28 anos, até a data da matrícula, e que tenham concluído ou estejam cursando a 3.ª série do 2.º grau.

OPERAÇÃO NINFA IV

As Marinhas do Brasil e do Paraguai estarão realizando, a partir de hoje, a Operação Ninfa IV, contando com a participação dos Monitores "Parnaíba" e "Paraguassu", Navio Tanque "Potengi", lanchas-patrulha fluviais e de desembarque de pessoal, além das unidades que compõem a Força-Tarefa Paraguaia. A Operação Ninfa IV será realizada no rio Paraguai e constará de desembarque de pessoal e viaturas em operações anfíbias e contará, também, com a participação de viaturas do Corpo de Fuzileiros Navais.

AERONÁUTICA

Aviões para os aeroclubes

Foi assinado, ontem, entre o Departamento de Aviação Civil (DAC) e a firma Aerotec, o contrato de construção de 18 aviões UIRAPURU, destinados aos Aeroclubes selecionados pelo DAC. Ao ato compareceram o tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira e os srs. Almir Medeiros e Carlos Gonçalves, diretores da Aerotec. O contrato tem o valor aproximado de Cr$ 772.000,00.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Manhã inteiramente tranqüila. Ligeiros desacertos à tarde. Durma um pouco mais cedo, converse com seus familiares: necessidade de repouso. Número favorável: 21.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Faça um exame de consciência antes de lançar-se a um empreendimento decisivo. Pense nos negócios e em dinheiro que não pode perder agora. Número favorável: 310.

GÊMEOS — (22 de maio a 20 de junho) — Se receber uma visita importante, observe o motivo e pense bastante. Aceitar agora, nenhum resultado positivo iria trazer-lhe. Em amor, tudo bem. Número favorável: 517.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Possibilidades de distúrbio orgânico pelas vias respiratórias. Seu físico exigindo cuidados extras. Muita harmonia entre seus íntimos. Número favorável: 695.

LEÃO — (22 de junho a 22 de agosto) — Negócios inteiramente tranqüilos. Adversários estão derrotados no escritório e nos romances sentimentais pois a inveja não conseguirá sucesso. Número favorável: 788.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Resolva seus casos sem apelar para conselhos estranhos. Os que lhe cercam não têm condições para nenhuma interferência. Afaste maus pensamentos. Número favorável: 540.

LIBRA — (22 de setembro a 22 de outubro) — Não arrisque sua estabilidade atual por objetivo inconsistente. No setor emocional, você está sacrificando ensejos excelentes. Reaja. Número favorável: 219.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Vele um pouco mais por seu estado nervoso. Conforme está agindo, mormente com quem lhe apóia, acabará tendo uma decepção memorável. Número favorável: 336.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sentimentalmente, à tarde será a melhor da semana. Tudo quanto está fazendo, segue seu ritmo esperado. Apenas, não se precipite. Número favorável: 104

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para assuntos amorosos, à tarde abre sendas diferentes e apreciáveis. Para a saúde, é que convém usar certa cautela. Íntimos apoiando. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Mantenha sua serenidade, para os aborrecimentos que irá encontrar. Este dia trará um conhecimento social especialmente proveitoso. Número favorável: 399.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Esta tarde converse ou telefone para certa pessoa, muito amiga. Dedique um pensamento positivo para os projetos que traz na mente. Número favorável: 502.

Carlos Renato

O FILME DO FATO

JAMAIS AGRADEÇA EM FRANCÊS

— Deixa de ser chata! Você é uma chata!

Marisa não respondeu; trancou-se no banheiro e aspirou o gás letal.

Eis a notícia policial, sem o retoque literário. Para a sensibilidade de Marisa, a palavra que a matou encerra não sei quantas agressões físicas e morais. E aqui está a diferença: para os degradados, os mais requintados palavrões não têm a menor ressonância interior. E, por isso, não fazem vítimas. É preciso que exista, entre marido e mulher, uma certa cerimônia para que o encanto matrimonial não entre em agonia. Se é importante ter cuidado com a namorada, muito mais atencioso e vigilante precisa ser o homem com a esposa.

O SUICIDIO

Há palavras que agridem e, até, matam. A mulher ouviu uma dessas palavras proibidas. E o repórter especializado poderia, tranqüilamente, substituir a palavra SUICÍDIO por outra — esta a certa ASSASSINO. É um erro dizer que «palavras o vento leva». Há as que se gravam na carne e na alma, como tatuagens. Os mistérios das uniões para sempre reside na arte de não usar certas expressões que ofendem e destróem. E não importa de convivência, ou melhor: importa e muito. É menos insólito e imbecil abandonar a esposa em plena noite-de-núpcias do que depois de vinte anos de casados. Falta à lua-de-mel o peso de um longo e sofrido passado.

Vou contar o caso de uma jovem amiga. Ao longo do noivado, o rapaz foi um excepcional; nenhum homem mais solidário, mais amoroso. Vivia em função da garota e, às vezes, chegava a exagerar. A noiva, felicíssima, fazia a falsa restrição:

— Calma, amoreco! Também não é assim! Sou humana e...

Ele a beijava no rosto, no nariz, na boca:

— Você é inédita! Deus fez você pessoalmente! O resto é folclore!

O IDIOMA

Dois anos mais tarde, essa minha amiga tem com o marido o primeiro atrito. Estavam num sítio, em Jacarepaguá e ela, contrariando um pedido do rapaz, aparece na piscina usando biquini. O dono da casa assobiou e vamos admitir: **fiu-fiu** é de um apoteótico mau-gosto! A verdade é que o assovio precedeu e desencadeou uma série de exaltações. A jovem senhora estava nostálgica dos elogios do marido. Fez, então, uma coisa que ela mesma não sabe explicar por quê: girou sobre si mesma, como **miss** na passarela. Até aí, tudo certo. O pior vem agora. Sem sentir e sem pensar, agradeceu em francês:

MERCI

O idioma promoveu, no marido, a ressurreição de velhas e sórdidas recordações da Lapa boêmia, das polacas da rua Conde Lage. Fosse em português ou espanhol e tudo teria acabado ali. O que sei é que o rapaz, à noite, disse qualquer coisa que ela não revela, mas não esquece, nem perdoa. Hoje, confessa a este amigo:

Antes não tivesse escutado...

Ah, o poder terrível de certas palavras!

Video Tape

BABI CASTRO

CHICO ANISIO: ele é imbatível no teatro e na TV; em matéria de show-man, apesar de outros grandes valores, ele é o 1.º. Em seu sítio, porém, leva tremendas surras do seu filho, quando jogam sinuca.

EMILIANO QUEIROZ: um dos valores positivos da nossa televisão, intérprete inesquecível das melhores novelas da Globo, andou marginalizado. Agora para satisfação do telespectador, ele volta em Roque Santeiro, autêntica "agência de empregos", já que reúne um elenco numeroso.

MARLENE: apesar de "gozada" por um colunista (ele acha que ela "esqueceu" 10 anos quando informou a idade), a cantora foi elogiadíssima quando da homenagem que recebeu em São Paulo. Vamos ser justos: a TV Bandeirantes está fazendo pelo artista carioca, mais que a própria TV, do Rio. Não é verdade Angela Maria?

LUTERO LUIZ: já informei sobre a participação do Lutero na "novela-emprego", "Roque Santeiro". O que a maioria não sabe é que o "professor Tadeu" é professor mesmo, só que de teatro. Ele excursiona dando aulas e ganhando uma boa grana.

TAIGUARA: onde estão os super instrumentos que o cantor-compositor trouxe (?) de Londres (?) e prometeu mostrar num teatro em São Paulo? A imprensa de lá cobra do autor a promessa que, segundo parece, jamais poderá ser cumprida.

DICK FARNEY: ele é carioca, vive e trabalha em São Paulo, onde é dono de uma boa casa noturna. Agora, vem a notícia: Dick, que já foi um dos cantores que mais venderam discos, volta ao Rio para uma temporada numa boate.

ROSE DI PRIMO: a foto em que a atriz aparece nua, publicada em uma revista, ainda poderá dar "bolo". É que a Rose, lá de Paris, escreve protestando. Consta que já contratou advogado, o que mostra o quanto a garota está furiosa, né?

NOITE ROMÂNTICA: possivelmente será no restaurante Esquilos, a noite que as colegas Ana Dalva e Maria Emilia organizarão ainda este mês. Convites para os românticos da cidade. Gente famosa como J. G. de Araujo Jorge, Carlos Drumon de Andrade, Fernanda Montenegro e outros poetas, escritores e artistas serão recepcionados e darão o seu **recado** no microfone.

GABRIELA: jornalistas de Salvador continuam criticando o sotaque baiano dos intérpretes da novela. Eles acham que os artistas exageram na pronúncia. Aqui mesmo, o baiano Mister Eco, "exilado" no Rio, há mais de 20 anos, já deu o grito.

ORLANDO BATISTA: digam o que quiserem, mas em matéria de futebol, o programa do Orlando tem uma tremenda audiência. Agora, quando o Orlando comemora 30 anos de Rádio Mauá, a gente o abraça e felicita por tanta e tão longa dedicação à emissora.

SILVIO SANTOS: está viajando e, no seu lugar, estão Décio e o Manoel de Nóbrega. O Silvio só entra no quadro (gravado) "Ele Disse, Ela Disse". Até aí, nada demais. Só que já tem gente espalhando que ele fugiu por causa daquele caso das terras, em Mato Grosso. Quanta maldade!

TONI RAMOS: outro que deve começar, desde já, a desmentir os boatos que "circula" em São Paulo. Garantem que o Toni, um dos astros da TV Tupi, está de novo amor e pretende casar no Uruguai. Inventam cada uma!

ROLANDO BOLDRIM: um dos principais astros de "OVELHA NEGRA" e outras novelas da Tupi, é compositor e tem muitos sucessos gravados. No Rio ninguém conhece o Rolando musical.

PIRILO: o irmão da "Cândida", na novela "Escalada", já é pai três vezes. Ele acha que mais um não seria nada mal, com o que sua esposa Solange não concorda. Para ela, um é pouco dois é bom e três é ótimo! Quatro não, é demais.

ESPECIAIS

MARILIA BARBOSA, a cantora, está tendo a colaboração do nosso amigo SERGIO BITTENCOURT... MESSIAS, o Zé, resolveu ficar de fora do programa "Moacyr Montalvão"... GILBERTO GIL não anda fazendo o sucesso que estão espalhando por aí... JERRY ADRIANI está pensando seriamente em casar com a JÔ. MÁRIO VIANNA tendo muita dificuldade em entender o que seus amigos "de mesa" no Rio, dizem durante a discussão amigável(?) Tô falando... FLÁVIO MIGLIACCIO anunciando que seu filme "Tio Maneco" será sucesso garantido. Tomara, Flávio, tomara.. LINDOMAR CASTILHO falando de seu novo sucesso: "Falem mal, mas falem de mim. Minha música é ruim, mas me traz dinheiro". É, não deixa de ser uma maneira de pensar, mas compensa?... DUDU CASTRO estará presente ao programa do "Oh, Mauro!" como jurado... EDUARDO ARAÚJO gravando coisas bonitas Exemplo: "Construção" (Chico Buarque). Ficou linda a gravação.. NALVA AGUIAR resolveu modificar seu repertório Bom... JAIR RODRIGUES, dizem, não está fazendo sucesso lá fora. Que isso, gente!... BEKI KLABIN sumiu, né... ARACY DE ALMEIDA continua fazendo IBOPE no programa do PAULO BARBOSA... Hoje é dia de SÍLVIO SANTOS. Tchau.

VAI PRO CÉU: SÉRGIO BITENCOUR, novo e bem sucedido homem da noite carioca, além de talentoso compositor. Vai pro céu com o fundo musical de "Modinha"

VAI PRO INFERNO: ORLANDO BATISTA e VITORINO VIEIRA, dois nomes respeitáveis do rádio carioca andam brigando no ar trocando ameaças nos bastidores. Vão passar temporada no "forno" para aprender, com o Lucifer que colegas não brigam

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● A peça "Todo Sangue é Igual, do médico Álvaro Fausto de Souza, traduzida para o Esperanto por Roberto das Neves, será apresentada pela primeira vez naquele idioma internacional, por ocasião do Décimo Seminário Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em Valença, de 10 a 13 do corrente. A representação será do grupo Lab-C-Cip. do Rio, com direção de Reginaldo Cipolati.

● No Casino Royal estão seapresentando Leny Eversong e os cantores Rico Medeiros, San Rodrigues, Mirna e Hilce de Paula, no espetáculo produzido e dirigido por Arthur Farias e Osmar Frazão, de segunda a sábado, às 22:30. O cantor convidado é Alvim Eversong e a locução de Hilton Gomes e Arlênio Lívio. Chama-se "O Fantástico Show do Samba" e tem a coreografia de Árias e coordenação de Gérson Tavares.

● Hoje, no Clube dos Embaixadores, das 13 às 17 horas, almoço com "shows" para crianças. Às 19 horas, "Domingo em Portugal", com apresentação de fados e desgarradas, além de pratos típicos.

● No Césare, mesa grande com Reynaldo Gonzaga, Lúcia Alves, Bibi Ferreira e Ida Gomes, todos saboreando o "Frango a Cubana".

Nadir vai viajar com o Salgueiro, representando nosso samba na Europa

● David Sidi, do Bateau Mouche, recebeu no Sol & Mar, de onde saem as lanchas, o maestro Isaac Karabtchevski que acompanhava um grupo de compositores americanos, de passagem pelo Rio, para um passeio completo pela Baía de Guanabara.

● Para a próxima semana, Pimenta já contratou as melhores atrações da noite carioca, a fim de fazer com que os dois "shows" de meia-noite e 3 horas da manhã sejam os melhores do Centro da Cidade.

● Estreou e com pinta de sucesso no Teatro Glória, "A Mulher de Todos Nós", de Henri Becque, traduzida por Millor Fernandes e dirigida por Fernando Torres, Suzy Arruda e Eduardo Tornaghi. Agradecemos a gentileza do bem bolado convite que nos enviaram.

● A Diretoria do Salgueiro comunicando que as inscrições para sócios contribuintes estão abertas até outubro. A mensalidade é de 20 pratas, com jóia de 50. Para os sócios componentes, 24 cruzeiros anuais e outras informações, às terças-feiras, às às 21 horas, no Maxwell.

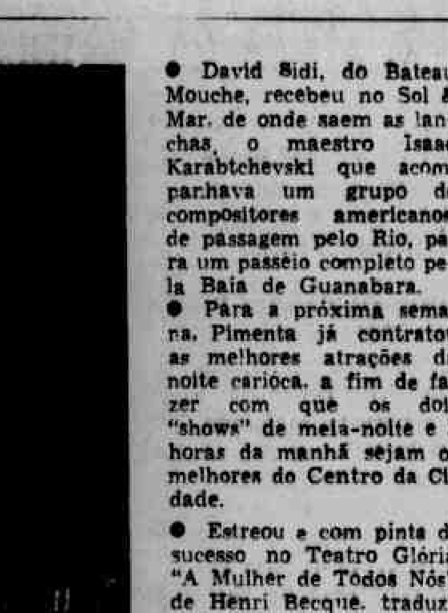
● Hoje, o aprontamento final com "show" da Delegação que vai à Europa representando o Salgueiro e o samba brasileiro. Será em homenagem à imprensa, no Maxwell, às 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira.

HORIZONTAIS: 1.Pessoa maluca, tôla, idiota; 7.Produzir um som plangente; 8.Ama-sêca; 9.O mesmo que *jogo-da-glória;* 10 Época; 12.De outra maneira; 13. Senhor (abrev.); 15 Entre nós; 17 Presentemente; 19. Aqui está; 21.Iniciais de "Nobel"; 22.Ligeiro.

VERTICAIS: 1.Chegar à *puberdade;* 2 Içar, suspender; 3.Pronome pessoal; 4.Argola de cadeia; 5.Peça de atafona; 6.Aborígine do Chile; 11.(Fig.) Aviador exímio; 14 Letra grega; 16 Criada grave; 18.Radiograma (abrev.); 20 Sigla do Estado de São Paulo.



HORIZONTAIS: 1 Pateta; 7 Ulular; 8 Ba; 9 Oca; 10 Era; 12 Ou; 13 Sr; 15 Cá; 17 Ora; 19 Eis; 21 A N; 22 Rápido. VERTICAIS: 1 Pubescer; 2 Alar; 3 Tu; 4 Elo; 5 Trocal; 6 Araucano; 11 Ás; 14 Rô; 16 Aia; 18 Rad; 20 S P.

BOUTIQUE

SIGRID

O próximo verão de Bertha

Berta Schlesinger é a figurinista que mais se preocupa com o futuro. Suas coleções são criadas, antes mesmo das estações chegarem. Por esse motivo, sua coleção de verão 75/76 já está aí; os vestidos não fazem a linha romântica nem nostálgica, mas são feitos com corte reto, mais despojados, mais criativos.

• As blusas, que neste verão terão as mais variadas formas, serão sempre largas, com mangas bufantes; cortadas à moda japonesa, com cavas grandes combinando com ombros caídos. Poderão ter o corte na cintura, acoplando-se à saias longuetes ou calças compridas. Podem, também, ser mais longas, mas sempre marcando a cintura.

O forte de Bertha são as calças compridas, e ela confia na volta da mesma neste verão, inda que não totalmente, já que haverá uma boa consistência de saias e pantalonas.

NOVIDADE: Para 76, as cores e padronagens seguirão um estilo totalmente diferente: deverá ser em degradée, isto é, em única côr, mas em vários tons, indo do mais claro ao mais escuro, paulatinamente. Se não for em degradée, o tecido deverá ser em estampado, segundo os novos padrões de motivos florais ou com figurinhas, desde a borboleta até nuvens e montanhas.

ALGUMAS DICAS: a) Agora, mesmo em dia de chuva, voce continuará mais elegante se usar as novas capas em oleado transparente, as dos bombeiros.

b) A última fatéria de calçados são as sandálias de pois, com salto bem alto, fino, plataforma discreta. O detalhe gracioso é a tira se enroscando perna acima e terminando em laço.

)c Gostosa acochegante, são as malhas tecidas à mão. Rústicas, feitas com lã grossa em tom natural, estão muito em moda.

b) A última em matéria de callias estilo Carmem Miranda, de solado alto, drapeado no peito do pé com correntinha no tornozêlo.

c) Gostosa aconchegante, são palha itáliana, com detalhes metálicos e alça de bambu.

BIJUTERIA

Últimos lançamentos no mercado em matéria de bijuteria: brincos, pulseiras, anéis e pingentes de **marfim**.

LEMBRETE: Escandalosa e charmosa, são as meias de bailarina, com costura rumba, pronunciando a linha das pernas que devem ser bem torneadas. Fica mais audacioso, se voce usar com **lingueiro** redondo e avermelhado.

OPINIÃO: do guarda-roupa das misses este ano, só se salvaram 3 ou 4 vestidos: foi de profundo mau gôsto certos vestimentas das banecas.

POR DENTRO: **José Messias**. É um dos poucos radialistas, que se preocupam com a maneira de se vestir. O Zé, em quaquer lugar que se apresnta, está sempre impecável.

POR FORA: **Paulo Sergio**, ainda insiste em usar roupas «lamê». O cantor canta e se veste como há dez anos atrás.

Severino Mariano da Silva, à frente dos trabalhos de construção de uma nova escada

Um sonho que se torna realidade

À frente do Centro Social Joaquim de Queiroz, em Ramos, Severino Mariano da Silva tem dado mostras de sua eficácia. Melhoramentos vêm sendo feitos no Morro do Alemão para melhor segurança e tranqüilidade dos associados. Com pelo menos 30 mil pessoas vivendo à própria sorte, agrupadas em barracos, você agora é testemunha das resoluções tomadas e executadas.

Como o raiar de um novo dia que surgiu em 1970, Severino da Silva assumiu a presidência de uma nova diretoria. Conseguiu ele escadas de cimento para acesso dos moradores, reformou a sede da Associação, reservatório de água, uma cistena com 130 mil litros de capacidade, casa de máquinas, um reservatório com 51 mil litros com distribuição de água com 85 ramais.

Severino organizou um laboratório médico, serviço de coleta de lixo que, até então, era obsoleto, conseguiu ainda funeral para os associados e dependentes. Providenciou a compra de um gerador de 70 Kwa, a compra de uma bomba d'água e um telefone já instalado.

Severino conseguiu a colaboração de especialistas renomados, como o dr. Lúcio da Costa Girão, médico e amigo da Comunidade, chefe da seção de clínica médica, chefe da seção de medicina preventiva, e da dra. Vera Lúcia da Silva Lagoa, chefe da seção de pediatria e floricultura. Nas proximidades das eleições, votar em Severino Mariano da Silva é cultuar as obras e progresso do Centro Joaquim de Queiroz que conta agora com 2.300 associados.

O Morro do Alemão era a favela no que tem de mais pejorativo e degradante, que são as crianças convivendo com marginais de toda espécie, fumando maconha e dando os primeiros passos para o caminho do crime. A situação parecia insustentável, com famílias se mudando por conta própria e outras simplesmente eram expulsas porque os pais não permitiam que as filhas se entregassem aos bandidos. Alguém, depois de apelar para a ajuda oficial, resolveu partir para a tomada de posição. Assim foi formado o Centro Social Joaquim de Queiroz, que congrega os morros do Alemão, Alto da Alvorada, Caracol e Adeus.

O que era apenas um embrião é hoje uma realidade saudável. O Centro, além de contar com assistência médica, tem escola própria e um patrimônio. Severino, falando à reportagem, disse que estava no início da jornada. Ainda tem muito que fazer para maior tranqüilidade dos associados, que setornaram uma Comunidade. Homem simples, Severino Mariano da Silva é visto em todos os cantos da favela. Providencia obras, ajuda na construção das escadarias de acesso ao alto do morro, evitando, assim, os acidentes e deslizamento das encostas que põe em risco a vida dos moradores. O principal agora é a urbanização das ruas e o saneamento sanitário.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

PESSOAL DO GÁS VAI RECEBER HORAS-EXTRAS

Maurício Ellena Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro, informa, sobre os processos da incidência de horas extras nas gratificações natalinas e no adicional noturno, objeto de recente vitória da classe, no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, que ambos já se encontram nas Juntas de Conciliação e Julgamento de origem, para execução dos valores devidos pela Companhia Estadual do Gás a seus empregados.

Destacou nosso informante que, juntamente, com o vice-presidente do sindicato, sr. Salvador Maritello, manteve entendimentos com dirigentes da empresa, tendo os mesmos asseverado que não criarão qualquer obstáculo ao pronto pagamento.

Concluiu o sr. Rangel: Os Departamentos Juridicos da CEG e do nosso órgão profissional estão ultimando os estudos dos cálculos, tendo em vista a conclusão da matéria. Acredito, portanto, que o mais breve possível todos estarão recebendo o que lhes é devido.

SOCIEDADE PESTALOZZI COMEMORA 30.° ANIVERSÁRIO

No da em que o Ministério da Previdência e Assistência Social comemora seu primeiro aniversário, minhas palavras são de agradecimento pela oportunidade de aqui estar e conviver com esta admirável obra, que é a Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Assim se expressou o ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, na abertura do 5.° Encontro Nacional das Sociedade Pestalozzi, realizado na Fundação Getúlio Vargas, por ocasião do 30.° aniversário da entidade. O encontro desenvolve-se paralelamente no Rio de Janeiro e em Niterói, encerrando-se no próximo domingo.

"A CASA DE HELENA"

A Sociedade Pestalozzi do Brasil foi fundada em 1945, em Minas Gerais, por d. Helena Antipoff, representando um esforço concentrado no sentido de integrar o excepcional à sociedade e, em particular à família.

À sessão inaugural do encontro estiveram presentes, além do ministro Nascimento e Silva, o escritor Odilo Costa Filho, que fez as apresentações; a presidente da entidade, sra. Cordélia de Morais Vital; o secretário de Assistência Social do MPAS, sr. Marcos Candau; a presidente da Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro, sra. Lisair Guerreiro e, como convidados especiais, o presidente da Fundação Getúlio Vargas, sr. Luís Simões Filho, a sra. Maria Clara Machado o sr. Augusto Rodrigues.

Referindo-se à Sociedade Pestalozzi do Brasil, a sra. Maria Clara Machado contou a experiência que teve em sua passagem pela Instituição, lendo em seguida o poema "A Casa de Helena", em homenagem à sua fundadora.

ASSISTÊNCIA AO EXCEPCIONAL

O ministro da Previdência e Assistência Social, sr. Nascimento e Silva, afirmou que ""a criação deste Ministério representou o reconhecimento oficial de que a assistência social é tarefa do Estado".

É preciso que se tenha em vista que ninguém é culpado, mas todos são responsáveis pelos problemas não só dos excepcionais, como de todos os que necessitam de proteção e amparo. E, neste particular, a obra de Helena Antipoff é um marco da solidariedade humana, que nos faz pensar no futuro. Ela que foi um rastro luminoso de criatividade, representa a revisão dos valores, integrando crianças ao convívio todos, usando como instrumento a arte, num campo quase que mágico nas comunicações humanas encerrou o sr. Nascimento e Silva.

SUBNUTRIÇÃO É PROBLEMA NO ENSINO

Em palestra realizada na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, o Secretário-Geral do Ministério de Educação e Cultura, professor Euro Brandão, disse que parte substâncial dos problemas do ensino de 1.° grau tem sua origem na subnutrição de grande fração de estudantes, acarretando graves consequências sociais.

Embora preocupado com a situação do seu setor, o professor Euro Brandão antes otimista quanto à realização de seus planos. Declarou ele que "a principal das estratégias de uma política racional de educação deve assumir o caráter de ação preventiva. Esta se relaciona com o futuro da criança ou do jovem, enquanto estudante, enquanto profissional e enquanto ser social".

MEDIDAS

A formação de professores e o treinamento de docentes leigos — disse o secretário — são medidas indispensáveis para a elevação do nível do ensino. Paralela às medidas educacionais, uma expansão do programa de alimentação escolar será adotada, no sentido de poderem ser enfrentados alguns dos problemas crônicos da educação no 1.°. grau. Acrescentou o professor Brandão: "programas relacionados com a educação pré-escolar e dos excepcionais complementados por programas de alimentação escolar. bem como a criação de hábitos alimentares sadios, educação sanitária, etc, visam a assegurar a prevenção de deficiências de toda ordem e a reduzir os efeitos das já instalados...

PAULINELI ABRE FEIRA DA ALIMENTAÇÃO

— "Existe uma firme disposição do Governo Federal em atender agropecuária colocando, se for necessário, créditos sem limites para atender seus problemas. Este ano, o aumento de produção no setor, será da ordem de 50,8%, graças a um inpedimento global de 96 milhões de cruzeiros" — disse o ministro Alysson Paulinelli, ao inaugurar hoje, no Parque Anharmbi, a V Feira Internacional da Alimentação.

O ministro Paulinelli inaugurou. também, no Parque Anhambi, o lançamento de moedas, promovido pela FAO, e o Banco Central, dentro do programa "Alimentos para o Mundo", aprovado por ocasião do último Congresso Mundial de Alimentação. O ministro da Agriculutra assinou, por outro lado, quatro convênios com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, fez uma demorada visita ao recinto da Exposição, tendo, por fim, concedido entrevista coletiva à imprensa.

SINDICAL

Mais obras denunciadas por falta de segurança

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, em nova vistoria pelas obras da Cidade do Rio de Janeiro, voltou a constatar total falta de segurança, principalmente na construção de diversos blocos residenciais, na Rua Araújo Leitão, 607, Engenho Novo, onde a firma responsável JOÃO FORTES ENGENHARIA S/A burla todos os dispositivos legais. Os infratores foram denunciados às autoridades competentes.

Asseio e conservação

Retroage a primeiro de abril deste ano o reajustamento salarial dos empregados em empresas de asseio e conservação, cujo acordo já foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, segundo informação do presidente do sindicato classista, Sr José Ymbelino dos Santos.

Metalúrgicos da FNM e CSN

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos está convocando o pessoal da Fábrica Nacional de Motores, para a assembléia que se realizará na próxima terça-feira, às 18 horas, visando ao acordo salarial.

Quanto aos empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, a reunião será no dia 10 do corrente.

Produtos químicos

Recebemos o Boletim Informativo, n.° 64, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo, abordando, como sempre, problemas e reivindicações da categoria e outros interessantes assuntos relacionados com sindicalismo, trabalho e previdência.

Auxiliares de escolas

Paulo José da Silva, presidente reeleito do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, está convidando seus companheiros para a posse da diretoria, que será dia 13 do corrente, às 19 horas, na Avenida Presidente Vargas, 590, 4.° andar.

Eleições no Clube Municipal

O Movimento Tradição e Renovação do Clube Municipal que apóia a candidatura de Levy Angioni à presidência, comunica que está em pleno funcionamento o comitê central da campanha, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, 11.° andar, no horário de 10 às 19 horas, com os telefones 242-1691 e 222-7179. No local, podem ser feitas sugestões e adesões.

Posse dos arrumadores

O presidente reeleito do Sindicato dos Arrumadores, Elias Cláudio de Sant'Anna, disse que ainda vai ser marcada a posse festiva, para a qual serão convidados autoridades, entidades coirmãs e a classe.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Medicina, médicos e enfermeiras

Dr. Antônio Cirilo Gomes

OPERAÇÃO DE AMÍDALAS SEM SANGUE

Durante a semana, este foi o assunto mais comentado por especialistas e pessoas interessadas em operação de amídalas. A especulação deveu-se ao fato de ter sido noticiado em jornais e apresentado em programa de televisão, operação de amídalas assanguíneas (sem sangue). Como colunista, fui abordado por inúmeras pessoas, solicitando detalhes sobre oportunidades, informei aos meus inquisitores que a resposta tinha que ser desdobrada em duas partes. A primeira referia-se à tecnica cirúrgica empregada na remoção das amídalas, realizada no caso com auxílio do Amidalótomo de Sluder, aparelho bastante antigo que foi usado acerca de vinte ou trinta anos e que aos poucos foi abandonado ou melhor, trocado pelo processo atual (dissecção) considerado pela maioria absoluta dos especialistas como mais eficiente. A segunda parte, refere-se a hemostasia (meios empregados durante o ato cirúrgico destinado a evitar hemorragia).

Com relação ao caso em apreço, a hemostasia se realizou através coagulação provocada pelo calor desprendido no momento em que a amídala foi arrancada; este calor, é provocado pelo fechamento de circuito elétrico adaptado ao aparelho. O comentário de grande maioria de especialistas, é que as escaras (crostas) decorrentes do método, podem posteriormente se desprenderem e provocarem as chamadas hemorragias retardadas.

Médico é notícia

1 — O dr. Fausto Soares Ferreira, está arrumando as malas para a próxima viagem à Noruega. Desta vez, para realizar Curso de Saúde Pública. Boa viagem, desejam-lhe os amigos desta coluna.

2 — Os irmãos médicos drs. Antonio Barça e Paulo Barça, há mais de vinte anos ininterruptos, atendem com solicitude e dedicação os moradores da Ilha do Governador. Estes dois médicos, já estão atendendo os filhos dos antigos pequenos clientes.

Enfermagem é notícia

1 — A Enfermeira Neuza Aparecida Ramos, assumiu a vice-direção do Centro de Ciências Bio-Médicas da Universidade Católica do Estado do Paraná.

2 — O primeiro Conselho Federal de Enfermagem, é constituído de dezoito membros, sendo nove efetivos e nove suplentes. Os membros da COFEN, foram designados pelo sr Ministro de Estado do Trabalho.

Esta coluna é publicada aos domingos no Jornal «Luta Democrática», pelo dr. Antônio Cyrillo Gomes. Divulgue-a leitor amigo, e ficaremos eternamente grato.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS ALBUQUERQUE

Sete dias a cavalo

Esta coluna que há quase 10 anos venho mantendo aqui na nossa LUTA DEMOCRÁTICA, entre as muitas alegrias que me deu, está, certamente, o fato de através dela ter entrado em contato com um mundo de gente. Alguns anônimos, leitores apenas, ou escritores ainda inéditos que me escreveram pedindo conselhos (o que nunca fiz, apenas uma palavra amiga pois não me julgo conselheiro de ninguém) e também escritores de nomeada, gente que eu conhecia de longe, geografica e humanamente falando, com os quais hoje me dou bem, troco correspondência, etc.

Entre eles se conta Hermilo Borba Filho a quem eu admirava à distância pela sua tetralogia **Um Cavalheiro da Segunda Decadência**, e outros trabalhos. Carta vai, carta vem, ficamos amigos, hoje irmãos. E é como "irmão" que não me sinto tolhido a falar no último livro de Hermilo, sem essas frescuras de suspeição e coisas outras.

Sete Dias a Cavalo, lançado pela Editora Globo, faz parte de uma trilogia de novelas. Se quiserem, novelas fantásticas, escritas naquele estilo inconfundível de Hermilo Borba Filho.

São doze estórias de diferentes tamanhos, mas todas de profunda densidade, todas num mesmo plano literário e estilístico.

Sobre Hermilo já se escreveram vários ensaios tentando "explicar" sua obra. Isso acontece muito, de uns tempos para cá, quando a crítica passou a ser feita de forma tão fechada, tão complicada, que ao fim de um artigo crítico, 80% ou mais dos leitores, inclusive o autor da obra, não sabem se o crítico gostou ou não do seu livro...

O que ele tem e o que mais admiro, além de sua coragem em atacar os problemas — vide romance **Agá**, aliás já comentado por mim — é uma profunda honestidade não só consigo mesmo mas, sobretudo com sua obra. Ele está construindo — já construiu uma parte enorme, mas continua sempre trabalhando, uma obra séria, honesta. Tem um estilo que é todo seu e uma imaginação do tamanho de um bonde. E além disso aquela maravilhosa massa humana de sua terra, de todo o nordeste, algumas vezes tratado de forma tão imbecil por literatos de segunda ordem.

Os tipos das doze estórias de **Sete Dias a Cavalo** projetam-se do livroi passam a conviver com o leitor. Pois mesmo no estilo de Hermilo, um estilo à vezes não muito fácil do leitor assimilar, eles alcançam uma excepcional grandeza.

De todas as estórias — repito, todas no mesmo plano — talvez eu me agrade um pouco mais de **Os Tropeiros do Céu**. Porque certa semana santa, já lá vão quase 20 anos, passei com meu filho mais moço, em Jacarepaguá, pela porta de um circo onde representavam ""O Mártir do Calvário"". Demos uma olhada da porta. A casa cheia. Até que veio um intervalo. E então o homem de cartola foi ao picadeiro e anunciou que, enquanto Jesus Nazareno se preparava para a subida ao céu, para que os fregueses não se aborrecessem, a banda iria tocar um chorinho. E a banda tocou o **Tico-tico no Fubá** com a maior galhardia e entusiasmo!

Um excelente livro, este **Sete Dias a Cavalo**, do meu "irmão" Hermilo Borba Filho. Livro para ler, reler e reler.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — Rio — ZC 37 — 20.000.

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURÍDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11

Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier

(Dep 144)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE

Ginásio Escola Técnica Afonso Celso

GINASIAL

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5

Cetel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO para execução de IDOLO CARLETTI passado na forma abaixo: (prazo de 30 dias).

O DOUTOR LUIS DE SOUZA GOUVEA, Juiz em Exercício na 22a. Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro se processam os autos da EXECUÇÃO POR TITULO EXTRAJUDICIAL proposta por BANCO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. contra JACKSON LAET ESPEZIN E OUTRO (IDOLO CARLETTI), distribuida a este Juizo e Cartório aos quatorze de outubro de mil novecentos e setenta e quatro, através o Quarto Ofício de Distribuidor, processo número vinte e quatro mil oitocentos e trinta e hum e, constando dos mesmos autos estar o Segundo Executado em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, acostada às fls. 24, em virtude do que é este extraído com a finalidade de CITAR o Executado, IDOLO CARLETTI para no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 15.455,07 (Quinze mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sete centavos) ou, no mesmo prazo, indicar bens à penhora cientificado mais de que a inoposição de embargos em 10 dias implicará no prosseguimento da execução, o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, na forma da lei; originou-se a presente execução pelo fato de o Exequente, o BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A., haver-se tornado credor dos Executados, no início designados, da quantia de Cr$ 15.455,07 (Quinze mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sete centavos), representada pelo saldo da Nota Promissória emitida em 27-5-74 pelo primeiro Executado, a favor do Exequente, que a descontou, avalizada pelo Segundo Executado, vencida em 27-7-74, protestada, conforme instrumento de protesto que faz parte integrante dos presentes autos, e não paga; autuada, foi proferido o seguinte o r. despacho constante de fls. 2: Cite-se os Executados para que paguem o principal e custas da diligência em 24 hs., podendo nomear bens à penhora no mesmo prazo e cientificado mais de que a inoposição de embargos em 10 dias implicará no prosseguimento da execução, o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade. Rio, 15-10-75 — (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz em Exercício; prosseguindo-se, às fls. 31, face a certidão negativa exarada pelo Sr. Oficial de Justiça quanto ao 2.º Réu, lê-se: "Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 23-5-75 (a) LUIS DE SOUZA GOUVEA — Juiz em Exercício — EM VIRTUDE DO QUE fiz expedir o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 09 de junho de 1975. Eu, (as.) Zolachio Diniz, Escrivão e datilografei, subscrevo, (as.) LUIS DE SOUZA GOUVEA, Juiz em Exercício.
JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL. Confere com o original, Rio, 9-6-1975 (a) ilegivel, Escrivão.

(S — 3171)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTOS DE TERCEIROS COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, CONFORME ART. 34 DA LEI 3.365 de 21-6-41, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTORA JULIETA LIDIA MACHADO CUNHA LUNZ, JUIZA FEDERAL SUBSTITUTA DA 6.ª VARA — SEÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo com o prazo de 10 (dez) dias ficam citados ALFREDO SALES BOCHUID E OUTROS, para ciência das petições e despachos a seguir transcritos, em virtude da Ação de Desapropriação movida pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — DNER —, ciente ainda de que este Juizo e Secretaria funcionam à Av. Rio Branco, 241 — 2.º andar. PETIÇÃO DE FLS. — 2-8. — DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DNER) Autarquia Federal com sede à Av. Presidente Vargas 522, nesta cidade, pelo seu advogado infra assinado, vem propor Ação de Desapropriação fundada em utilidade pública, com imissão de posse "initio litis", contra 1) Alfredo Sales Bonchuid, brasileiro, proprietário, desquitado, residente à Rua General Olimpio, n.º 3 em Santa Cruz — GB; 2) João Ramos, e s/mulher Geni de Amorim Ramos, e seu sócio, Plinio Costa, eles corretores, com escritório à Rua Marquês de Maricá n.º 32-52, em Santa Cruz, e seus promitentes compradores, todos residentes e domiciliados à Quadra B do Jardim vinte e três em Santa Cruz, Nesta cidade: a) Ana Inácio Ferreira e seu marido Jacy Rufino Ferreira, brasileiros, casados; b) Isaura Moreira, brasileira, solteira, maior; c) Waldir da Silva, brasileiro, casado e s/mulher; d) Manoel Vitorino Neto, brasileiro, solteiro, maior, bombeiro; e) Manoel de Souza Vieira, brasileiro, solteiro, maior, pedreiro; f) Ocion Oliveira de Araújo, brasileiro, casado, carpinteiro e s/mulher; g) Valter Pinto de Souza, brasileiro, casado, carpinteiro, e sua mulher; h) Liceu Paulo, brasileiro, solteiro, maior, pedreiro; i) Manoel Pereira de Oliveira, brasileiro, casado, comerciário, e s/mulher; 3) Armando Pinto, português, viúvo, comerciante, residente à Estrada Morro do Ar, n.º 1825, Santa Cruz; 4) José Lacerda Filho, brasileiro, agricultor, residente à Estrada Morro do Ar, n.º (Rua Projetada Salles, 66), Santa Cruz e sua compromissada Cedinéia Alves Lacerda, brasileira, residente no mesmo anede digo, endereço; 5) Clodomiro Dantas Filho, brasileiro, casado, motorista, e s/mulher residentes no Lote 25; 6) José de Almeida, brasileiro, casado, serralheiro e s/mulher, residentes no Lote 27; 7) Antonio Luiz da Fonseca, brasileiro, casado e s/mulher, residentes no Lote 29; 8) Sebastião Lourenço, brasileiro, casado, cozinheiro e s/mulher residentes no Lote 29; 9) Oswaldo de Souza Gomes, brasileiro, casado, cavouqueiro e s/mulher, residente no Lote 30; 10) Maximiano Felix, brasileiro, casado, funcionário público, e s/mulher residentes no Lote 32; 11) José de Almeida, brasileiro, casado, militar refro, digo, reformado e s/mulher, residentes no Lote 33 ;12) Antonio Luiz Mariano, brasileiro, casado, armador e s/mulher, residentes no Lote 35; 13) Domingos Alves de Carvalho, brasileiro, casado, proprietário e s/mulher, residentes no Lote 36; 14) Altino Francisco Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, e s/mulher, residentes no Lote 39; 15) Cleber Basilio de Barros, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente no Lote 38; 16) Maria de Lourdes Paulo Joaquim, brasileira, viúva, doméstica, desidente no Lote 39; 17) Maria de Jesus de Souza, brasileira, viúva, doméstica, residente no Lote 40; 18) João José de Paulo, residente, digo, brasileiro, solteiro, maior, servente, residente no Lote 41; 18) Romilton Felix Pereira, brasileiro, casado, e s/mulher residente no Lote 31; 19) Henedino Rosa dos Santos, e Domingos Soares da Motta, brasileiros, casados comerciários e s/mulheres, residentes no Lote 42; 20) Sebastião José Laurentino, brasileiro, casado, cavouqueiro e s/mulher, residentes no Lote 43; 21) Maria Ribeiro de Aquino, brasileira, viúva, doméstica, residente no Lote 44; 22) Geraldo Ribeiro de Souza, brasileiro, casado, motorista e s/mulher, residentes no Lote 46 e seu promitente cessionário Celio Pereira, brasileiro, casado, ferroviário, e s/mulher, residentes no Lote 46-F; 23) Gumercindo Ovsta, digo, Costa Santos, brasileiro, casado, industriário, e s/mulher, residentes no Lote 47; 24) Venceslau Nepomuceno, brasileiro, solteiro, maior, marítimo aposentado, residente no Lote 48; 25) Eugênio Dias de Carvalho, brasileiro, casado, operário, e s/mulher, residentes no Lote 49; 26) Luiz Francisco da Silva, brasileiro, casado, cavouqleoro, digo, cavouqueiro, e s/mulher, residente no Lote 50; 27) Valdevino José Pires, brasileiro, casado, funcionário público estadual, e s/mulher, residentes no Lote 51; 28) Luiz dos Santos, brasileiro, casado, servente e s/mulher, residentes no Lote 52; 29) Laura Lima, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente no Lote 54; 30) José Jeronimo da Silva, brasileiro, solteiro, maior, funcionário, residente no Lote 55; 31) Sebastião Hermes da Fonseca, brasileiro, casado, lavrador, e s/mulher residente no Lote 57; 32) Amir Ribeiro Almeida, brasileiro, solteiro, proprietário, residente à Lote 58; 33) Leopoldina Maria da Conceição, brasileira, viúva, doméstica, residente no Lote 59; 34) José Xavier, brasileiro, casado, funcionário público federal e s/mulher, residentes no Lote 60; 35) Geraldo José de Oliveira, brasileiro, solteiro, maior, industriário, residente no Lote 61; 36) Jooé de Oliveira Coelho, brasileiro, casado, comerciário, e s/mulher residentes no Lote 63; 37) Sebastião Adão, brasileiro, casado, e s/mulher residentes no lote 45; como em seguida expõe e requer: No desempenho de suas atribuições específicas como executor do Plano Nacional de Viação, está o D.N.E.R. construindo a Rodovia Federal BR-101. No trecho Rio—Santos—101—RJ—42—subtrecho SANTA CRUZ—ANGRA DOS REIS, o projeto da rodovia atinge, no Distrito de Santa Cruz deste Estado, o Lote Rural n.º 23 — Seção A do Núcleo Colonial de Santa Cruz, outorgado a Alfredo Sales Bonchuid, em 26 de janeiro de 1972, digo, 1962, por escritura lavrada no 9.º Ofício de Notas da Guanabara — livro 918, fls. 84 — devidamente transcrito no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, aos 2 de outubro de 1972, sob n.º 69.535, fls. 111 do Livro 3CU docs. juntos. A declaração de utilidade pública, constante da Portaria n.º 033/DES (doc. junto), de 4-2-72, foi devidamente averbada pelo 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (doc. junto). Ocorre, entretanto, que o titular do referido Lote — 23 — Alfredo Sales Bonchuid — do ex-Núcleo Colonial de Santa Cruz, prometeu vender, a diversos interessados, áreas fracionadas daquele lote, sem, todavia, proceder ao necessário desmembramento, e sem consubstanciar um pretendido loteamento referido nos instrumentos públicos e particulares de promessas de venda (docs. juntos). Em consequência, o outorgante deu posse provisória parcial a cada um dos promitentes compradores susuo referidos, os quais, nessa conformidade, construiram nos terrenos diversas benfeitorias, e ali estabeleceram moradia. Cabe esclarecer que o terreno, adquirido por concessão do antigo Núcleo Colonial de Santa Cruz, encontra-se emancipado para a vida autônoma municipal, conforme informação prestada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) através do Ofício 321 de 5-9-73 (doc. junto). O DNER, com integral observância dos mandamentos contidos no art. 27 do Dec. Lei 3365/41 e posteriores modificações, avaliou a área atingida e as benfeitorias nela existentes, por intermédio de sua comissão técnica especializada como se vê do laudo oficial EF-7/3-081, regularmente aprovado pelo GPA da Autarquia aos 15-06-73 (doc. junto). Esse laudo avaliou os terrenos atingidos em globo, em razão da falta de desmembramento ou loteamento, em Cr$ 172.600,42 (cento e setenta e dois mil seiscentos cruzeiros e quarenta e dois centavos) e as benfeitorias, avaliadas separadamente em sublaudos minuciosos que acompanham o principal em anexo, num total de Cr$ 453.663,46 (seiscentos, digo, quatrocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e três cruzeiros e quarenta e seis centavos), perfazendo o total de Cr$ 626.263,88 (seiscentos e vinte e seis mil, duzentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta e oito centavos) valor que a Autarquia-Expropriante oferece a título de prévia e justa indenização. Por todo o exposto quer e vem a Autarquia-Autora, pois, propor a presente ação de desapropriação, requerendo a V. Exa. Preliminarmente, a concessão, em face da urgência, ora expressamente alegada para o fim a que se refere a lei específica, de que se reveste o pedido, vez que o vinculado aos superiores interesses nacionais, Imissão de Posse Initio Litis, independemtaet, digo, independentemente de citação dos Réus, nos bens descritos. Para tanto, certo de ser o preço oferecido multíssimo superior aos últimos lançamentos fiscais, devidamente atualizados, atribuidos aos imóveis, atendido destarte, o pressuposto da letra "c", § 1.º do art. 15 da lei expropriatória, requer, mais, a expedição de guia de depósito, à ordem e disposição desse Juizo, da quantia de .... Cr$ 626.263,88, e, a seguir, seja imediatamente imitido na posse dos mesmos. Requer, ainda, uma vez imitido na posse, sejam citados os Réus de todo o conteúdo da presente e para todos os termos da ação até final, pena de revelia, Protestando completar prova do alegado, se necessário, por todos os meios em Direito admitidos, especialmente depoimentos pessoais, pena de confissão perícias, juntadas de outros documentos e testemunhas, dá a presente o valor de Cr$ 626.263,88. D. e A. com os documentos inclusos, P. E. Deferimento, Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1973. (as) Maria do Socorro Barbosa. — Advogada do D.N.E.R. — PETIÇÃO DE FLS. 317 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Federal. — Processo n.º 1517. Alfredo Sales Bonchuid e Outros, nos autos da ação de desapropriação que, perante a esse Juizo, lhes é movida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER, quanto ao pretendido levantamento de 80% pelos Autores conforme petições de fls. e tendo em vista o despacho de fls., vem requerer a V. Exa juntada aos autos dos documentos que acompanham a presente, bem como, se digne a V. Exa. de determinar a expedição dos competentes editais para correspondente publicação, quando, então, cumprida a exigência contida no despacho de fls. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1975. (as) Lidio Edgard Lobo Araújo — inscr. 15.535. DESPACHO DE FLS. — 325. — Expeçam-se editais de, digo, para conhecimento de terceiros e com o prazo de 10 dias, na forma do art. 34 da lei 3.365 de 21-6-41. — Rio, 24 de abril de 1975. (as) Julieta Lídia Machado Cunha Lunz — JUIZA FEDERAL SUBSTITUTA. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente edital com o prazo de 10 dias, o qual será publicado e afixado no lugar de costume na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, aos doze de junho de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ilegivel, Auxiliar Judiciário, datilografei. E eu, ilegivel, Diretor da Secretaria, subscrevo.
JULIETA LIDIA MACHADO CUNHA LUNZ, Juiz Federal Substituto.

(PJ 110)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de FRANCISCO SALLES MARQUES, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos de AÇÃO DE DESPEJO requerida por ZYGMUNT BEITLER e MARIA SULIMA BEITLER contra FRANCISCO SALLES MARQUES, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de FRANCISCO SALLES MARQUES, por se achar em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento de que foi decretado o seu despejo do imóvel, situado na Avenida Prado Júnior, n.º 48, loja interna 7, e marcado o prazo de dez (10) dias para a desocupação do referido imóvel bem como condenado o réu em custas e honorários advocatícios do autor na base de 10% (dez por cento) sobre o valor da ação, conforme sentença de fls. 63 dos referidos autos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados no Diário Oficial e na Imprensa local e afixados, tudo na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de julho de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(Depe. 153)

MARIA DA GRAÇA F.C.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 35, Cap. VIII, dos Estatutos de Maria da Graça F.C., ficam convocados os sócios quites, maiores de 18 (dezoito) anos, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se dia 11 de julho próximo (sexta-feira), às 20 horas, em primeira convocação ou, em segunda, dia 13 de julho (domingo), às 9 horas, quando será instalada com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

— Eleição do Cons. Deliberativo — biênio 75/77

(a) HELIO DA SILVA PEIXOTO

Pres. Cons. Del.

Proc. 923.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA CARMO NETO, 164—164 A, DE PROPRIEDADE DE MARIA PEREZ MOURELLE, na forma abaixo:

A DOUTORA VALÉRIA GARCIA DA SILVA MARON, JUIZA EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório transitam uns autos de ação de Desapropriação em que é Expropriante a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO-METRÔ e Expropriada MARIA PEREZ MOURELLE, tendo por objeto o imóvel da rua Carmo Neto, 164/164-A, em os quais, Expropriante e Expropriada acordaram em por fim a de- ta e oito mil, quarenta e quatro cruzeiros e cinquenta oito centavos), ta e oito mil, quarenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos). E como queira a expropriada promover o levantamento de dita importância, requereu e êste Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que fôr de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga, 115-1.º andar. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e cinco Eu..........(Hélio Caetano), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu..........(Elias Saud), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular.
A DRA JUIZA EM EXERCICIO..........
Dra. Valéria Garcia da Silva Maron.
(PJ—108)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA — Juiz Titular da Oitava Vara Civel do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que ao presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo de Direito, com sede na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — saal A-301, no Palácio da Justiça do Rio de Janeiro — RJ, se processam os autos da ação de procedimento sumaríssimo, requerida por CONDOMINIO DO EDIFICIO CHAMONIX, contra: FRANCISCO PONTES C. NETTO — Brasileiro, casado, do comércio, que residia na Rua S. Clemente, n.º 283 — apto. 702, nesta Cidade, e se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, que foi designado o dia 28 de agosto de 1975, às 13,00 horas, para a realização da Conciliação a que alude a lei, neste Juizo, devendo as partes comparecer pessoalmente, e o réu supra nominado, apresentar na audiência acima designaad, contestação oral ou escrita no feito, sob pena de não o fazendo, serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, na forma do art. 285 do C.P.C. tudo em conformidade com a inicial de fls. 2-3, e despacho de fls. 30, que seguem abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3 — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. O CONDOMINIO DO EDIFICIO CHAMONIX, prédio sito à Rua São Clemente, n.º 283, nesta Cidade, por seu procurador infra-assinado (Doc. 1), com fundamento na letra "c" do inciso II do art. 275 do Código de Processo Civil, vem propor Ação Sumaríssima, contra FRANCISCO PONTES C. NETTO, brasileiro, casado, do comércio, residente a Rua São Clemente, n.º 283 — apto. 702, nesta Cidade, pedindo desde já, a citação do mesmo para comparecer a audiência de instrução e julgamento, em dia e hora designada por V. Exa. pelos motivos e razões a seguir expostos: 1) O Suplicado é condômino do apartamento 702, do Edifício Chamonix, sito à Rua São Clemente, n.º 283, nesta cidade. Entretanto, deixou de pagar as despesas de condomínio referentes aos meses de outubro a dezembro de 1974 e de janeiro a março inclusive, de 1975, como se vê dos documentos juntos de n.º 4 a n.º 9, num total de Cr$ 1.631,96 (um mil, seiscentos e trinta e um cruzeiros e noventa e seis centavos). 2.º) Diante do exposto, é proposta a presente ação, esperando o Suplicante seja a mesma julgada procedente e condenado o Suplicado a pagar a quantia devida de Cr$ 1.631,96 acrescidas dos juros de 10% ao mês, a partir da citação, custas do processo e honorários do Advogado do Suplicante, na base de 20% sobre o valor da causa. 3.º) Atendendo as determinações do art. 39 do Código de Processo Civil, o advogado infra assinado declara que receberá as intimações no seu escritório a Rua México, n.º 119 — grupo 305, nesta Cidade. 4.º) Dá-se a presente o valor de Cr$ 1.631,96 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidos, principalmente pela juntada de novos documentos e o depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso. Nestes Termos. D. e A. esta com os documentos juntos E. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1975. (Assinado) Alberto Max Lombardi — Adv. Inscr. 6.718." CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Fls. 2 — "Divisão de Distribuição. A 8a. Vara Civel. Ao 2.º Of. Registro Dist. Em 31 de 3 de 1975". DESPACHO DE FLS. 2 — "A.S.P. Rio, 1.4-75. (Assinado) Dr. Mário Ernesto Ferreira". PETIÇÃO DE FLS. 29 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO CHAMONIX, nos autos da Ação Sumaríssima proposta contra FRANCISCO PONTES CORREA NETO, estando o Réu desconhecido e ignorado, como se vê da certidão do digno Oficial de Justiça, requer a designação de novo dia e hora para realiz, digo, realização da audiência de Instrução e Julgamento, bem como a citação do Réu por Edital, com prazo de 20 (vinte) dias. Nestes Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1975. (Assinado) Alberto Max Lombardi. Adv. Inscr. 6.718". DESPACHO DE FLS. 29 — "J. Rio, 18.06.75. Dr. Mário Ernesto Ferreira". DESPACHO DE FLS. 30 — "Designo para audiência o próximo dia 28 de agosto, às 13,00 hs., à qual deverão comparecer as partes, pessoalmente, para eventual conciliação. E. Editais de citação, com o prazo de 20 dias. 23-6-1975. (Assinado) Dr. Amyntor Villela Vergara". ENCERRAMENTO: Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e para que chegue especialmente ao conhecimento de FRANCISCO PONTES C. NETTO, que está em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, e outro de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Rio de Janeiro, RJ, 30 de junho de 1975. Eu, RAYMUNDA MARIA DE OLIVEIRA, Escrevente, datilografei. E. Eu, IVONE FREIRE: Escrivã: subscrevo. O JUIZ TITULAR (ASSINADO), DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA. Por cópia está conforme. Escrivã Titular.

(SE 3173)

EDITAL com o prazo de vinte dias, para citação de JOSÉ CARLOS DE SOUZA LEITE, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que por parte de CREFISUL S.A. — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, foi requerida uma ação de BUSCA e APREENSÃO contra JOSÉ CARLOS DE SOUZA LEITE, assim como a expedição do presente edital, na forma abaixo. PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro. Crefisul S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, entidade financeira com sede em São Paulo, capital e filial nesta cidade, à Avenida Almirante Barroso n.º 81-3.º andar, vem, por seu procurador abaixo assinado e com fundamento no artigo 3.º do Decreto Lei n.º 911 de 1-10-69, requerer a V. Exa.: Busca e Apreensão de bem abaixo discriminado: veículo de marca Volkswagen, tipo sedan, ano de fabricação 1970, cor grenat, motor n.º BH-148255, 04 cilindros e 52 HP, chassis n.º BS021286, emplacado sob o n.º DI-2441. Que se encontra na posse direta do devedor fiduciário: José Carlos de Souza Leite, brasileiro, solteiro, vendedor, residente na Rua Barão de Mesquita n.º 20, apt. 504, Tijuca. I. O fiduciante adquiriu o bem acima descrito através de financiamento da instituição autora, alienando-o fiduciariamente em garantia do pagamento da importância de Cr$ .... 10.242,00 (dez mil, duzentos e quarenta e dois cruzeiros). (Vide Nota Promissória em anexo) — II. O aludido financiamento teve transcurso ajustado para 02 (dois) anos, através liquidação por 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas de Cr$ 426,75 (quatrocentos e vinte e seis cruzeiros e setenta e cinco centavos) a contar de 05-01-74 e a terminar em 05-12-75. (vide contrato em anexo) III. Ocorre, entretanto, que o devedor fiduciário a partir da 3a. prestação, que correspondeu ao mês de 74 p.p., inclusive, não mais efetuou pagamento algum, razão por que, foi constituido em mora pela inclusa notificação registrada, tendo a sua continuada emissão implicado na rescisão contratual e o vencimento antecipado da dívida, na conformidade da cláusula doze do referido instrumento fiduciário, pela soma de Cr$ .... 9.388,50 (nove mil, trezentos e oitenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos). IV. In casu, a inadimplência caracterizada autoriza a Busca e Apreensão do bem dado em garantia, in limine, assim como a sua consequente venda extra-judicial, independentemente da avaliação, consolidando a requerente na posse plena e exclusiva do bem, consoante legislação específica vigente. Em vista do exposto, a credora fiduciária requer a V. Exa., seja autorizada a execução da medida liminar de Apreensão do Bem Alienado, encontrado no endereço já mencionado, bem como a citação do devedor fiduciário José Carlos de Souza Leite, para, no prazo legal, apresentar defesa ou purgar a mora, apud artigo 3.º — § 1.º do citado Dec. Lei n.º 911, acrescendo-se, em qualquer circunstância, a débito, o valor das custas judiciais, inclusive notificação registrada, juros de mora e honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento); Requer, ainda, após o cumprimento da medida liminar, seja a credora nomeada depositária do bem com remoção para o depósito da Rua Brasilina n.º 28 — Cascadura (Garagem mil milhas). Dá-se à causa o valor de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) e o advogado signatário declara ter escritório na Avenida Rio Branco n.º 156 — GR.2712-14 — Centro GB. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1975. (as) Omar Wanderley Prisco. OAB n.º 4.998. DESPACHO. A. Apreenda-s.e deposite-se e cite-se. Rio, 6-2-1975. (as) Luiz de Souza Gouvea — Juiz Substituto. PETIÇÃO DE FLS. 50: Emxo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. Crefisul S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de Busca e Apreensão que move a José Carlos de Souza Leite, vem com base no art. 231 n.º II do Código de Processo Civil requerer a V. Exa. a citação do réu por edital, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. Termos em que. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1975. (as) Carmem Maria Lourenço Serra — OAB.14.984. DESPACHO. J. expedindo editais, prazo mínimo legal. Rio, 18-6-1975. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Em virtude de que mandei expedir o presente edital para citação de José Carlos de Souza Leite, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças rétro transcritos, ficando outrossim, ciente que foi apreendido o veículo Volkswagen, tipo sedan, ano de fabricação 1970, cor grenat, motor n.º BH-148255, 4 cilindros, 52 HP, chassis n.º BS-021286, placa n.º DI-2441-GB, que o referido bem foi depositado em mãos e poder da requerente na pessoa de sua bastante procuradora Dra. Carmem Maria Lourenço Serra, que ficou como depositária. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona no 3.º andar do Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115 sala 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume publicado pela imprensa local e no Diário Oficial. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado, responsável pelo expediente da 14a. Vara Civel, subscrevo (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Está conforme com o original.

(SE 3172)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS EXTRAÍDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO PROMOVIDA POR RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO CONTRA DEJANIRA MANSUR, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente fica ciatdo DEJANIRA MANSUR, que se acha em lugar incerto e não sabido, prazo de 10 dias, extraído dos autos da execução promovida por RESIDÊNCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, por todos os termos da petição inicial de fls. 2-3, certidão de fls. 29, petição de fls. 31 e despacho de fls. 32, adiante transcritos: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habilitação, digo, da Habitação — S.F.H., inscrita no C.G.C., M.F. sob o n.º 33.634.734-001 e no Banco Nacional da Habitação — B.N.H., sob o n.º 10, com sede na Av. Presidente Vargas, n.º 409-7.º andar, vem por seu advogado, propor ação executiva nos termos da lei 5.741, de 1-12-1971, contra DEJANIRA MANSUR, brasileira, solteira, maior, comerciante, inscrita no C.P.C. sob o n.º 128.141.217, residente e domiciliado na Travessa Mosqueira n.º 21-507, Lapa, pelas razões que passa a expor. 1) A Suplicante, no giro normal de suas atividades, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora da suplicada, conforme instrumento que acompanham a presente. II — II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2 da citada lei, a suplicada não saldou seu débito em atraso referente às prestações vencidas desde 30-2-71, inclusive encargos conforme vai discriminado no demonstrativo anexo. Asim, sendo a suplicante titular de crédito garntido por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação S.F.H., com fulcro na Lei n.º 5.741, de 1-12-1971, requer a V. Exa. a citação da suplicada, para que, no prazo de 24 horas e sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetue o pagamento das prestações vencidas e não pagas até a data do pagação da mora, acrescida de juros de mora, correção monetária, custas e honorários advocatícios, ficando a mesma desde logo citada para acompanhar a presente em todos os seus trâmites até final sentença e execução de conformidade com os artigos 6.º e 7.º, seguintes da invocada Lei. Finalmente, protestando por todo o genero de provas permitidas em direito, requer que seja julgada procedente a presente ação com a aplicação à suplicada das disposições constantes da citada Lei, como dá a presente o valor de Cr$ 92.871,30. Neste termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1975. As. Ascanio P. de Farias Filho Inscr. 17250. — CERTIDÃO DE FLS. 29 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Travesa do Mosqueira, n. 21, apt. 507, e sendo aí, deixei de citar a suplicada Dejanira Mansur, uma vez que a mesma não mais reside no local, de onde mudou há cerca de dois anos, segundo informações que me foram prestadas pelo porteiro do Edifício, Severino Pereira, que inforou, digo, que informou também, estar o referido apartamento vazio e abandonado pelo mesmo tempo, sendo desconhecido o atual domicílio da suplicada, razão pela qual dou-a como estando em local incerto e não sabdi, digo, sabido. Rio de Janeiro, 8 de maio de1975. Ass. Orlando Rodrigues Palmieri, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 31 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Civel. RESIDENCIA CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da ação executiva com rito especial (Lei 5.741, de 1-12-1971), que move contra DEJANIRA MANSUR, vem, na forma do § 2.º do art. 3.º, da supracitada Lei, requerer se digne V. Exa. determinar a expedição dos editais de citação, no prazo de 10 dias, tendo em vista a certidão d oSr. Oficial de Justiça. E sendo esta junto aos autos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1975. Ass. adv. — DESPACHO DE FLS. 32 — Expeça-se edital com o prazo de 10 dias. Rio, 21-5-1975. Ass. Dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, advertindo a executada de que a não apresentação de embargos, no prazo legal, implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, devidamente assinado e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de maio do ano de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa. — Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça — Escrivão, subscrevo. Ass. Dr Merden Gomez, Juiz de Direito. Esta conforme o original. PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA — ESCRIVÃO.

(Depe …)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EDITAL COM O PRAZO DE 90 (NOVENTA DIAS), PARA CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS e do DETENTOR DE TRES (3) LETRAS IMOBILIARIAS TIPO C, n.ºs 6-E-3.2-02672, 6-E-3-2-023673 e 6-E-3-2-02674, DE EMISSÃO DE VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO-RIO, NOS AUTOS DA AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS, que ALBERTO WARDI, MOVE CONTRA VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO-RIO, A FIM DE QUE OS MESMOS NO PRAZO, ALEGUEM O QUE TIVER DE DIREITO, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que a este Juizo, a requerimento de ALBERTO WARDI, foi distribuida uma ação de Anulação e Substituição de Titulos, cuja petição inicial e seu respectivo despacho, tem os seguintes teores: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ALBERTO WARDI, brasileiro, casado, advogado em causa própria, vem com fundamento nos arts. 321 e 1.509 do C. Civil, nos termos dos arts. 907 e segs. do C.P.C., propor AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, pelas razões e para fins adiante expostos: — O supte. é senhor e posuidor de 3 (três) LETRAS IMOBILIARIAS, TIPO C, n.ºs 6-E-3.2-02672, 6-E-3-2-02673 e 6-E-3-2-02674, emissão de VERBA S.A. — Crédito, Imobiliário-Rio, com endereço nesta cidade, à Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, no valor d e Cr$ 5.000,00, cada uma; os títulos tiveram sua data de colocação a 19-09-1973 e a do vencimento para 19-09-1976; ocorre que no dia 19 de junho de 1975, às 19,45 hs. foram subtraídos do sue veículo os aludidos títulos, razão pela qual já se comunicou com o devedor para não negociá-los, se for o caso, bem como apresentou queixa no 12.º D. Policial, registro n.º 2498; acresce ainda que os últimos juros e correção monetária foram recebidos em 19 de junho de 1975; destarte vem requerer a V. Exa.: a) Citação da VERBA S.A. — Crédito Imobiliário — Rio, com endereço na Av. Rio Branco, 147, 17.º andar, nesta cidade, para conhecimentos do presente e a fim de que não pague a outro portador que não o supte.(os frutos decorrentes dos referidos títulos; b) — Citação de terceiros interessados, para contestarem o pedido, se for o caso, através de expedição dos Editais; c) Intimação de Bolsa de Valores do Rio, para conhecimento de seus membros a fim de que não negociem os títulos. d) Dando a presente o valor de Cr$ 15.000,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975. (a.) Alberto Werdi, adv. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 15a Vara Civel. Ao 1.º Of. Registro Distrib. Em 23-06-1975. DESPACHO: — A. Justifique-se o alegado comprovando-se. 23-6-75. (a.) Pestana de Aguiar. — Despacho de fls. … — Citem-se e intime-se. Editais de citação dos eventuais terceiros com o prazo de 90 dias. 24-6-75. (a.) Pestana de Aguiar. — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento dos TERCEIROS INTERESSADOS e DETENTOR DOS TRES (3) LETRAS IMOBILIARIAS, TIPO C, n.ºs 6-E-3-2-02672, 6-E-3-… (023673) e 6-E-3-2-02674, de VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO-RIO-RIO, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu. — OSMAR FERNANDES COSTA — Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu — DARCY AUGUSTO FERNANDES — Escrivão substituto, no imped. ocas. do Escrivão, subscrevo. — JUIZ: — DR. JOÃO CARLOS PERTANA DE AGUIAR SILVA. — Está conforme. O Escrivão Substituto. DARCY AUGUSTO FERNANDES.

(Depe …)

EDITAL DE INTIMAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias a DJALMA DA SILVA VAZ e s/mulher EURIDICE RICARDO DA SILVA VAZ que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Auxiliar em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente Edital de intimação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a DJALMA DA SILVA VAZ e sua mulher EURIDICE RICARDO DA SILVA VAZ que se encontram em local incerto e não sabido, que nos autos da Notificação requerida por COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP", lhe foi requerida a expedição do presente Edital, de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS-TRES — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP" com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim n.º 21 — 19.º andar, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação sob o n.º 07, requer a V. Exa. a NOTIFICAÇÃO de DJALMA DA SILVA VAZ e sua mulher EURIDICE RICARDO DA SILVA VAZ, brasileiros, casados, ele securitário, ela funcionária pública, residentes e domiciliados na rua Ocaibi 563 — casa 07, Realengo, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: 1. Nos termos da Carta-Compromisso anexa, a Notificante propôs vender o imóvel constituido da casa 7 da rua Ocaibi, 563 — Realengo, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos Notificados que se obrigaram a pagar as prestações mensais na forma da cláusula Sétima. 2. Por força do termo de Responsabilidade e Depósito, os Notificados foram imitidos provisoriamente na posse do imóvel, em caráter precário, exercida em nome da Notificante. 2. Acontece que os Notificados deixaram de pagar mais de três prestações desde 30-4-74, estando assim a dever mais de três prestações mensais consecutivas. 4. Pela cláusula 17 da Carta-Compromisso, o não pagamento de (três) prestações mensais consecutivas acarreta a rescisão de pleno direito do compromisso, independentemente de aviso ou interpelação judical ou extrjaudicial, facultado à Notificante promover a reintegração de posse do imóvel através de remédios possessórios e medidas liminares. Diante do exposto, a Notificante requer sejam notificados os devedores para comparecerem na sede da notificante a fim de pagarem o débito em atraso, dentro de 15 (quinze) dias sob pena de se considerar definitivamente rescindido de pleno direito, o compromisso de venda e perdendo os Notificados as importâncias pagas, ficando ainda sujeitos às sanções, digo, às ações judiciais cabíveis. Cumpridas as formalidades legais, a Notificante requer a entrega dos autos, independentemente de traslado, na forma da lei, Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1975. (as) Nelson Vicente Barreto OAB 17.074. DESPACHO DE FLS. DOIS — A. Notifiquem-se. Rio, 8-5-75 (as) Onurb Couto Bruno. PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E TRÊS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel — COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP" nos autos da Notificação requerida contra DJALMA DA SILVA VAZ e sua mulher EURIDICE RICARDO DA SILVA VAZ, vem por seu advogado, tendo em vista a informação de fls. do Sr. Oficial de Justiça, requerer a Notificação por Edital, por ser de direito. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1975 (as) Nelson Vicente Barretto — OAB-17.074. DESPACHO DE FOLHAS VINTE E TRÊS VERSO — Editos (vinte dias). Rio, 19-6-75 (as) José Aloysio Ribeiro de Souza. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, foi expedido o presente edital QUE será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Leopoldo da Costa Dias, Escrevente Auxiliar datilografei e Eu, ss. Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, subscrevo.
O JUIZ EM EXERCICIO — JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA

(PJ 10…)

CINEMA

Clóvis Ramon

MELHOR DA SEMANA É MUSICAL DE STANLEY DONEN INSPIRADO NA PARÁBOLA DE EXUPÉRY

AS honras da semana — de pouquíssimas estréias — vão inteiramente para **"O Pequeno Príncipe"** (The Little Prince), versão musicada de Stanley Donen sobre a história clássica de Saint-Exupéry, a parábola do amor que ele escreveu e que foi lançada em livro há cerca de trinta anos. Donen, um talento indiscutível do musical americano (**"Singing in the Rain"**, por exemplo), aliou-se à Bob Fosse (diretor de **"Sweet Charity"** e **"Cabaré"**), desta vez ator-bailarino. O filme parece conter os melhores ingredientes do gênero e tem, pelo menos, condições para ser a melhor atração dos próximos sete dias de cinema no Rio. Segue-lhe: **"Um Amor que Desafia"** (Mixed Company), comédia familiar, à moda americana (um casal com seis filhos resolve adotar um pretinho), dirigida por Melville Shalveson, com Barbara Harris, Joseph Bologna, Tom Bosley e outros; **"A Fúria do Dragão"** (filme chinês), caratê, mas desta vez mais criterioso, dizem, amparado na popularidade do ator Bruce Lee e na direção mais eficiente de Lo Wei; outro exemplar do gênero, mas muito abaixo de **"A Fúria"** é **"Cabeça de Kung Fu"**, também chinês, com Yang Chun e sob a direção de Chang Tseng Chai.

Caratê agora é com a cabeça

Uma das estréias da próxima semana: "Cabeça de Kung Fu", filme chinês da Condor Filmes. Caratê praticado de cabeça

112 DIAS PROVOCA CRISE EM TODAS AS ÁREAS

O decreto do Ministro Ney Braga que aumentou para 112 dias as exibições obrigatórias de filmes brasileiros, está provocando uma crise que já atinge quase todas as áreas mais influentes da cinematografia. Os prós e os contras estão se avolumando e enquanto uns acham que a medida veio beneficiar grandemente o nosso cinema, outros — principalmente os exibidores — dizem que se trata de um verdadeiro suicídio, pois o público desta vez vai fugir para sempre do filme brasileiro, saturado pelas comédias pornográficas, geralmente mal feitas e somente preocupadas em faturar nas bilheterias. O jornal O ESTADO DE SÃO PAULO há pouco publicou uma enorme matéria sobre o assunto, dizendo, entre outras coisas, que "trata-se de nacionalismo festivo e demagógico" e que "a Embrafilme está patrocinando pornografia. Também aqui no Rio o JORNAL DO BRASIL publicou extensa reportagem a respeito, em que foram ouvidas as opiniões do exibidor Luís Severiano Ribeiro e do cinematografista mineiro Victor Marzo, ambos frontalmente contra o decreto que, dizem eles, vai fazer com que o público volte a exclamar: "Não vamos não, é filme nacional!". O grupo que funciona em volta da direção da Embrafilme — Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues, Jarbas Barbosa Zelito Viana, Joaquim Pedro de Andrade, Nelson Pereira dos Santos garante, no entanto, que "toda essa reação já era esperada e que o cinema brasileiro vai corresponder às exigências do público".

Valansi na Europa

Desde ontem na França, os irmãos Jacques-Maurice e Robert Valansi, diretores da Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira. Assumiu a direção da empresa, interinamente, Robertinho Valansi, filho de Jacques. A CCFB, aliás, acaba de receber de volta da "Directa" empresa paulista, os cinemas Ópera, Tijuca-Pálace e Astor, que arrendara há alguns anos.

A volta da 3.ª dimensão

"Frankestein" é o filme que traz de volta ao cinema a famosa 3.ª Dimensão, que obriga o uso de lentes e óculos especiais. A primeira cópia de "Frankenstein" já está no Rio, para ser exibida provavelmente no Ópera, daqui a dois meses. O primeiro filme em 3D exibido no Brasil foi "Museu de Cera", da Warner.

Uma mulata para todos

É o título do filme que o diretor Roberto Machado acaba de concluir, com Julciléia Telles à frente do elenco, vivendo uma fenomenal escurinha que chega ao Rio, como quem não quer nada, na base da roceira, e de repente vira tremendo alvoroço, disputada por tudo quanto é homem. Julciléia vai mexer com a moçada, tremenda mulata que é, além de ótima atriz, como aliás terá condições de repetir em "Café com Leite", co-produção brasileira-espanhola que vai fazer em agosto pv.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje é um novo dia de festival de bola no Departamento Autônomo. Craques do futebol amador estarão em atividades para a efetivação da segunda rodada do turno, num certame, que graças a boa vontade dos dirigentes do DA a divulgação tem sido das mais eficientes, porque a colaboração tem sido das mais valiosas junto aos órgãos da imprensa escrita e falada. Pela série. A o Everest já demonstrou que caminha celere para o tri, querendo igualar-se ao A. C. Nacional, o único no futebol amador. O Confiança estréia e Nélson Duarte Calaza, têm esperança de poder atrapalhar a trajetória do bi-campeão. A programação oficial desta série é a seguinte: São José x Realengo (Est. de Camboatá 1910 — R. de Albuquerque) W. Bicudo, José Américo e Aírton Rabelo. Zilmar Domingues apita os juvenis; Ordem e Progresso x A. C. Nacional (Est. São Pedro de Alcântara, 1462 — Realengo), Edílson Borges, Valdecir Miguel e Fernando Santos. Antônio Ferreira, apita os juvenis; Pavunense x Oriente (Av. Sarg. de Milícia, 885 — Pavuna), Édson Pereira, Wilson Gonçalves e Francisco Armindo. Antônio Armênio apita os juvenis; Anchieta x Delfin (Rua Arnaldo Murinell, 575 — Anchieta), Antônio P. dos Santos, Aldo Machado e Davi de Castro, juvenis Roberto Ricardo e Novo Oriente x Palmeiras (Av. João Ribeiro, 845 — Tomás Coelho), Jorge Vieira, Moacir Chagas Filho e Paulo Tomé. Juvenis Manuel Gomes. Pela Série B: Dourados x Roial (Estrada do Barro Vermelho, 1 866 — Colégio), Cládio Oliveira, Geraldo Guerra e Márcus Vicente. Juvenis Edson Pia; Cocotá x Colégio (Rua Tên. Cleto Campelo, 497 — Cocotá) Carlos Luís Vieira, Jaudecir Marques e Tadeu Sérgio. Juvenis Vitório Kelleman: Rio — Petrópolis x Municipal (Rua Acari, 131 — Inhaúma), Evaldo Almeida, César Sal e Augusto Torres. Juvenis Daniel Galdino e Confiança x Everest (Rua Silva Teles, 104 — Vila Isabel) Antônio M. Filho, Remildo Assis e Dilson Araújo e Daniel Palmeroi nos juvenis.

DIA FESTIVO EM CAMBOATÁ — O dia de hoje será dos mais festivos. O Francisco Xavier Imóveis E. C., vai ser homenageado no A. C. Nacional. Toda esta programação está a cargo do Lalá, um abnegado do futebol amador. Os jogos serão contra os Associados do famoso clube de Camboatá. E está reservada uma surpresa para o grêmio da Penha. O Lalá sabemos está agrutinando uma moçada de bola, pois está a fim de tirar a invencibilidade do Francisco Xavier Imóveis E. C. A delegação deixa a sede da Av. Brás de Pina às 8 horas. Chefe presidente Francisco Xavier.

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

Campeonato de 1975 começa hoje

Hoje, neste domingo 6 de julho de 1975, será iniciado o XII Campeonato de Veteranos da temporada de 1975. Quatro jogos que marcam a presença dos azes do passado, certame este iniciado em 1964, pelo saudoso companheiro jornalista Valfredo Reis Lopes, atinge na manhã domingueira de hoje a XII competição consecutiva com grande êxito.

Hoje estarão em confronto iniciando a jornada de 1975, os seguintes:

Unidos do Sampaio E.C. x Nova Cidade E.C., no campo do Nova Cidade E.C. em Nilópolis; Everest A.C. x Laranjeiras F.C., no campo do Eveerst A.C à Rua Acari n.º 133 em Inhaúma; 24 de Maio F.C. x CEDAG, no campo do 24 de Maio F.C. à Rua Paimpamplona no Jacarezinho, G.E. São Jorge x Mocidade F.C., no campo do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta

O jogo Fazenda F.C. x Sampaio A.C. foi transferido, enquanto que o Olaria A.C. está de folga na tabela.

TROFÉU ANIZIO DAVID

Para o jogo inaugural de hoje no campo do Nova Cidade E.C. em Nilópolis, o desportista Anizio David está oferecendo um lindo troféu ao vencedor do encontro Unidos do Sampaio x Nova Cidade E.C., assim como também, troféu ao marcador do 1.º tento da partida. Os referidos prêmios serão entregues no ato, pois, presentes lá estarão prestigiando o certame de veterano: Stockler de Moraes, Anízio David, Nóbrega de Macedo e família, diretores do GRES Beija Flor de Nilópolis, Nelson Jardim e outras personalidades do esporte amadorista.

2.ª RODADA

A 2.ª rodada do XII Campeonato de Veteranos está composta dos seguintes jogos:
Unidos do Sampaio; CEDAG x Everest A.C.; Laranjeiras Fazenda F.C. x Nova Cidade E.C.; Sampaio A.C. x x 24 de Maio F.C.; Mocidade FC. x Olaria A.C., estando de folga o G.E. São Jorge.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A JUSTIÇA NOS ESTADOS

O funcionamento da Justiça nos Estados, que foi o tema do relatório parcial apresentado pelo Ministro Rodrigues Alckmin, integrante da comissão do Supremo Tribunal Federal que examinou os estudos e sugestões oferecidos pelos tribunais superiores, magistrados e várias entidades para a reforma do Poder Judiciário, é um dos pontos básicos do diagnóstico solicitado pelo Presidente Geisel sobre a Justiça brasileira.

Segundo o Ministro Alckmin, é na Justiça dos Estados que reside efetivamente o Poder Judiciário, o que, entretanto, não implica a idéia de federalização, pois a centralização "emperraria totalmente o mecanismo judiciário, dependente do conhecimento de problemas ligados a peculiaridades locais". Entende o Ministro que não haverá reforma judiciária eficaz sem maiores cuidados para o problema da Justiça Estadual.

Um dos aspectos mais importantes do quadro de dificuldades atuais no mecanismo judiciário estadual é, segundo relatório, a morosidade dos litígios no foro civil. As questões arrastam-se de tal modo que, quando uma parte recebe uma indenização, o dinheiro pouco vale, o que corresponde a uma vantagem da parte perdedora. Assim, a correção monetária deveria incindir sobre o ressarcimento de todos os pejuízos reclamados nas ações cíveis.

O problema da criminalidade é outro aspecto considerado de vital importância para a reforma. O sistema penal e penitenciário é deficiente, sendo necessária uma reforma capaz de assegurar meios para a recuperação do delinqüente durante a aplicação da pena. Também é destacada a necessidade de serem resguardados os padrões de ética profissional, a fim de que os recursos judiciais não sejam usados abusivamente pelas partes.

● Terá início na próxima terça-feira, no Clube de Engenharia um Seminário sobre Transportes de Massa no Grande Rio, com a participação de técnicos da Rede Ferroviária e dos Secretários de Transportes e Planejamento do Estado do Rio, além do presidente da Companhia do Metrô. O encontro será encerrado na quinta-feira, com uma palestra do general Newton Ciro Braga, Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, sobre "Ação do Ministélo dos Transportes — Estágio Atual a Perspectivas". Segundo o presidente do Clube de Engenharia, Geraldo Reis, o seminário visa a proporcionar um debate lúcido sobre os preparativos que o Rio deve fazer para integração de seus demais meios de transporte com o Metrô.

● A Esso Brasileira de Petróleo vai reverenciar a memória do repórter-fotográfico, Luiz Bueno Filho, pelos seus 50 anos dedicados à imprensa oferecendo uma placa de bronze que será colocada na sala especial da Associação dos Repórteres Fotográficos, em solenidade que terá lugar amanhã às 15 horas.

● A nova diretoria do Lions Clube de Duque de Caxias encabeçada por Fernando Monteiro, será empossada dia 8 de julho, em jantar festivo, no Clube dos Quinhentos.

● O Presidente Geisel deverá comparecer à cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro Médico Naval Marcílio Dias, no Lins de Vasconcelos, às 10 horas do dia 16 de julho.

● O IV Festival do Arroz, será realizado em Laje do Muriaé no próximo dia 12, organizado pelo Ginásio Maestro Masini.

● Dentro do maior mistério o Vila Isabel está preparando para o dia 26 uma programação que recebe o nome de "Isabelão".

● Max Leitão comemora aniversário dia 8.

● A Associação Brasileira de Medicina da Reabilitação vai homenagear dia 11, na Academia Nacional de Medicina, o Ministro Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, o professor Deolindo do Couto e o Dr. José Vital.

● No dia 12, em Valença, durante o X Seminário Brasileiro de Esperanto, haverá uma projeção especial de filmes sobre a Fiat narrados em esperanto.

● Chegou ontem ao Rio, Hugh Cullman, presidente da Philip Morris.

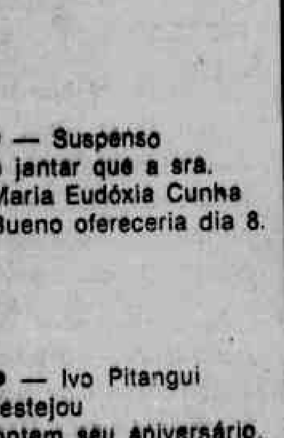
● — O ministro Mário Simonsen terá dia 20 um encontro com empresários em Belo Horizonte.

● — A Bolsa de arte continuará expondo os trabalhos de Rubem Valentim até o dia 15.

● — Suspenso o jantar que a sra. Maria Eudóxia Cunha Bueno ofereceria dia 8.

● — Ivo Pitangui festejou ontem seu aniversário.

● — O principe D. Pedro de Orleans e Bragança oferece almoço dia 15, no Palácio D. Isabel, em benefício da Barraca do Rio.



O ministro Luís Gonzaga Nascimento e Silva vai receber homenagem dia 11 da ABMR

CHEFIA DE TRÂNSITO DE DUQUE DE CAXIAS

Assumirá amanhã às 11 horas, a chefia da Circunscrição Regional de Trânsito de Duque de Caxias (CIRETRAN) o Capitão PM Pedro de Oliveira.

Presentes ao ato da assunção os Deputados Estaduais Waldir Vilasboas e Jorge Bedrar, bem como os Vice-Diretor de Trânsito. Dr. Geraldo Pena Firme, major PM Aldenir Costa Pereira, diretor da Divisão de Emplacamento além dos drs. Waldir Guilherme e José Alberto, delegados de Alcântara e Cabo Frio, respectivamente.

A cerimônia terá lugar na sede do CIRETRAN daquela cidade fazendo o capitão PM Pedro um pronunciamento sobre as metas pretendidas por aquela autoridade.

QUADRILHA: MOCIDADE LOUCA É TETRA

Acaba de alcançar o invejável título de tetracampeã, a quadrilha Mocidade Louca da 18 da Vila São José de Duque de Caxias.

A quadrilha Mocidade Louca já famosa no Município caxiense alcançou o título se apresentando e disputando na sede social do Oriental EC.

Neste sábado a quadrilha se apresentou no salão social do Fundação São José EC, sendo aquela atração com a parte coreográfica, constando de: graça, beleza, balanço, folclore e palhaços da velha geração, arrancando delirantes aplausos dos presentes.

A festa junina de sábado no Fundação contou com a presença musical da Equip Mercado, uma das melhores de Duque de Caxias.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRATICA"

admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Melhor nome na carreira inicial a uruguaia Ilka II, largando lá por fora e podendo fechar o percurso sem conhecer adversárias. Nicócia adiantou e pode assustar a conduzida de A. Morales, sendo bem jogada para a dupla 12. Bom tertius a ligeira Seashore.

2.º Páreo — Um azarão vai à raia na defesa da nossa principal indicação. Happy Musical é o nome certo para a vitória, mas no caso de faltar corrida, consideramos com maior chance para a substituição o arenático Simpulo e Nacume. Outra dupla 12, podendo perder para a dobradinha da chave dois. Endicaly é o rival seguinte.

3.º Páreo — É bom negócio insistir no castanho Ravage, cada vez mais perto da esperada vitória. Show Don vem correndo com disposição e acusando progressos no seu estado geral, levando a condição de rival mais direto do nosso eleito, bem reforçado pela presença de Show Boot. Outro sério candidato é Nitido, ficando para tertius. Dupla 24.

4.º Páreo — Last Fairfax vem de boa corrida e está maduro nessa turma. Acreditamos que poderá subjugar o não menos fiel Park Royal, que é o seu maior obstáculo em busca do marcador de honra. Perrier tem bom trabalho e gosta da pesada, ficando na posição de ótimo tertius.

5.º Páreo — No clássico das potrancas a oportunidade é excelente para a confirmação da líder da paranaense Daily Double. Parece-nos difícil a derrota da favorita na tarde de hoje logicamente sem contestar a condição de barbada, visto que são muitas as rivais e mtentativa de anular a supremacia da filha de Hibernian Blues. Estão nesse caso a estreante Mais Que Nada, Super Star, Ana Bolena e o azarão Antigora, agradando a ordem enunciada.

6.º Páreo — Fast Blonde vai pontear nos primeiros metros e se descuidarem é capaz de não entregar a posição principal. Mas ao nosso ver é provável que acabe cedendo em favor de Helalá, atualmente em grande forma e bem situada no percurso de 1.300 metros. Bem jogada a dupla 14, embora muito respeito nos mereça a argentina Dame Celta.

7.º Páreo — Underson está sendo levado na certa pelo chileno Meneses. O filho de Princely Portion está muito bem de forma e acreditamos que termine confirmando as esperanças da cocheira, todavia precisará dar tudo para escapar os finais de Itim, Igaro e Lord Break, adversários de primeira linha na raia pesada. Escolhemos a dupla com a chave um.

8.º Páreo — Snekar tem boa chance nessa carreira. A filha de Snow Cry II anda na conta e numa partida curta é provável que liquide a totalidade das adversárias. Eixa, Benesse e Tulufleur, parecem-nos as ameaças mais diretas às pretensões da conduzida de Antônio Ramos. Na base do palpite indicamos a dupla com Eixa, ficando para melhor azar final a gaúcha Tulufleur.

Acumulada de Vencedor: Happy Musical, Ravage e Daily Double.

A barbada: Ravage.

O melhor azar: Happy Musical.

INDICAÇÕES

Ilka II - Nicócia - Seashore
Happy Musical - Simpulo - Nacume
Ravage - Snow Don - Nítido
Last Fairfax - Park Royal - Perrier
Daily Double - Mais Que Nada - Super Star
Helalá - Fast Blonde - Dame Celta
Underson - Itim - Ígaro
Snekar - Eixa - Benesse

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 14h — 1.400 metros Cr$ 10.000,00 —

1—1 Ilka II, A. Morais ... 56
2 Ora Ora, L. Maia ... 56
2—3 Nicócia, G. F. Almeida 56
4 Amoréca, D. Neto ... 56
3—5 Seashore, G. Meneses 56
6 Finura II, F. Lemos 56
4—7 Sheer Luck, J. Esteves 56
8 Snow Dinner, J. M. Silva ... 56

2.º Páreo — Às 14.h30m — 1.600 metros Cr$ 11.000,00 — (INICIO CONCURSO)

1—1 Simpulo, J. Pinto ... 56
2 Princely Fame, F. Lemos ... 49
2—3 Nacume, A. Ramos ... 56
4 Nomeado, A. Santos 55
5 Happy Musical, J. M. Silva ... 56
3—6 Matutino, F. Silva 49
7 Matha Hari, E. Alves 55
8 Montanhezo, U. Meireles ... 57
4—9 Endicaly, J. Machado 58
10 Zander, F. Esteves ... 56
11 Gênesis, R. Freire ... 52

3.º Páreo — Às 15 — 1.600 metros Cr$ 19.000,00 —

1—1 Nitido, F. Pereira ... 55
2 Xu, F. Pereira ... 55
2—3 Ravage, A. Ricardo 54
4 Speedy Gonzalez, G. Meneses ... 51
3—5 Canterboy, J. Machado 56
6 Raine, J. M. Silva 55
7 Amorequinho, J. Pinto 55
4—8 Snow Don, R. Carmo 55
" Show Boot, A. Morales 55
9 Ferractor, J. B. Paulielo ... 51

4.º Páreo — Às 15h[illegible] — 1.[illegible] metros Cr$ 17.000,00 — (DUPLA — EXATA).

1—1 Last Fairfax, E. Alves 55
2 Marulo, J. B. Paulielo 55
3 Omnium, J. Machado 55
2—4 [illegible], E. R. Ferreira 55
5 Perrier, F. Ferreira 57
" Une Petite, L. Januário ... 55
3—6 Park Royal, G. Meneses ... 55
" Pindorama, J. M. Silva 55
7 Tônico, J. Reis ... 55
8 Toiota, F. Esteves 55
4—9 Plutonium, A. Santos 55
10 Saberata, F. Lemos ... 55
11 [illegible], F. Pereira 55
12 Uranara, F. Carlos ... 55

5.º Páreo — Às 16h15m — [illegible] metros Cr$ 40.000,00 — GRANDE PRÊMIO LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA —

1—1 Daily Double, F. Pereira ... 56
"Fuerteventura, A. Ramos ... 56
2 Quadrada, J. Machado 56
3 Changer, A. Morales 56
2—4 Mais Que Nada, C. mestely ... 56
" Gassy, J. Queiroz ... 56
5 Jam, P. Alves ... 56
6 Tiba, J. Pinto ... 56
3—7 Ompa, G. F. Almeida 56
8 Super Star, G. Meneses 56
9 Chanson, F. Esteves 56
10 Antigona, J. M. Silva 56
4—11 Ana Bolena, E. Ferreira ... 56
12 Single Gry, J. Pedro 56
13 Uaça, J. Reis ... 56
" Ubbia, E. R. Ferreira 56

6.º Páreo — Às 16h45m — 1.300 metros Cr$ 13.000,00 —

1—1 Fast Blonde, J. Pinto 55
2 Acaém, E. Marinho ... 55
2—3 Eufórica, J. Tinoco 56
4 Raganha, F. Machado 56
5 Cananéa II, F. Lemos 55
3—6 Dame Celta, F. Esteves ... 57
7 Aquarelle, E. Alves ... 55
8 Maicena, G. Alves 54
4—9 Helalá, G. F. Almeida 56
10 Pataella, J. Esteves 54
11 Gardona, C. Valgas ... 57

7.º Páreo — Às 17h.20m — 1.200 metros Cr$ 10.000,00 — (AREIA) —

1—1 Itim, F. Pereira ... 56
2 Az Negro, G. F. Almeida ... 56
2—3 Underson, G. Meneses 56
4 Perlito, E. Marinho ... 55
5 Igaro, R. Freire ... 56
3—6 Augur, A. Morales 56
7 Continuation, J. M. Silva ... 56
8 Greenwich, U. Meireles 56
4—9 Lord Break, J. Machado ... 56
10 [illegible], J. Queiroz ... 56
11 Frimbó, J. Malta ... 56

8.º Páreo — Às 17h.50m — 1.200 metros Cr$ 20.000,00 — [illegible] — [illegible] PROVA ESPECIAL DE [illegible] —

1—1 Benesse, J. M. Silva 56
2 Diana Vernon, F. Pereira ... 56
3 Tulufleur, J. Julião 56
2—4 Cosquilla, A. Morales 56
5 Tal e Qual, J. Souza 56
6 Guadiana, F. Esteves 56
3—7 Snekar, A. Ramos 56
" Sambaetiba, J. Pinto 56
8 Tristéia, G. A. Feijó 56
4—9 Eixa, G. F. Almeida 56
10 Natanga, E. R. Ferreira ... 56
11 Guiana, D. Neto ... 56

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Flu x Bota é jogo de campeões

Fluminense e Botafogo, campeões do 1.º e 2.º turno, respectivamente, fazem suas estréias no 3.º turno hoje à tarde, no Maracanã, no principal jogo da rodada inaugural da fase decisiva do campeonato carioca, do qual ambos já são finalistas.

Os tricolores, novamente com Rivelino no ataque, más sem Cléber no meio-campo, prometem apresentar Paulo César pelo menos durante um tempo da partida.

Os alvinegros, desfalcados por Fischer, confirmaram os reaparecimentos de Artur e Marinho na defesa, entrando Puruca no ataque.

COMEÇAR BEM

Nas Larenjeiras um só pensamento predomina: começar bem o 3.º turno, se possível com uma vitória consagradora.

A recuperação de Rivelino e com Gil novamente acionado pela ponta direita, fazem Paulo Emílio mais otimista, embora a ausência de Cléber seja desfalque sentido.

Nos treinos durante a semana, Paulo Emílio procurou armar a equipe tricolor ofensivamente, instruindo os homens do meio-campo para lançar seguidamente Gil e Manfrini, assim como Rivelino, que mais uma vez atuará um pouco recuado.

Mesmo sem estar no melhor da sua forma física, Paulo César estará novamente hoje ao lado de Rivelino, pelo menos meio tempo, reforçando o ataque do Flu que se baterá com a dura defesa do Botafogo

REPETIR VITÓRIA

Zagalo não considera o Botafogo favorito. Muito pelo contrário. Enaltece o Fluminense e afirma que será um jogo muito difícil para ambos. Mas lembra que o Botafogo obteve uma vitória maiúscula no returno e tem condições de repetir a dose esta tarde.

Mesmo sabendo que Marinho não ostenta o melhor de sua forma física, Zagalo não se mostra preocupado. O mesmo acontece em relação a Artur, que tem sua presença garantida no miolo da zaga.

Puruca vai ocupar o lugar do goleador Fischer e promete dar tudo para levar seu time a um resultado compensador.

PORMENORES

Jogo: Fluminense X Botafogo
Local: Estádio do Maracanã
Horário: 17 horas
Juiz: Arnaldo César Coelho
Auxiliares: José Aldo Pereira e Eduardo Monteiro
FLUMINENSE: Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário e Carlos Alberto; Gil, Manfrini, Rivelino e Mário Sérgio.
BOTAFOGO: Ubirajara Alcântara; Miranda, Chiquinho, Artur e Marinho; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Cremilson, Puruca e Nilson:

Juvenis brigam pelo título na preliminar

As equipes de juvenis do Fluminense e Botafogo, campeãs do 1.º e 2.º turno, iniciam hoje à tarde, no Maracanã, na preliminar do clássico entre os profissionais dos mesmos clubes, a série melhor de 4 pontos para decidir o título da categoria.

Os alvinegros terminaram o 2.º turno empatados com o Vasco, a quem derrotaram numa partida extra. Hoje a equipe de General Severiano voltará a contar com Zé Carlos no gol e com todos os seus titulares nas demais posições.

A equipe tricolor, cuja campanha no returno não foi muito boa, surge também bem credenciada e disposta a mostrar suas qualidades. Pinheiro manda à campo o que de melhor existe no momento nas Laranjeiras e se diz tranqüilo quanto a um bom resultado

PORMENORES

Jogo: Fluminense x Botafogo (juvenis)
Local: Estádio do Maracanã.
Horário. 15h15min
Juiz: Lídio Lobo Araújo
Auxiliares: Roberto Coelho e Wilson Carlos Santos
FLUMINENSE: Paulo; Uchoa, Adilson, Edinho e Carlinhos; Wilson e Serginho; Geraldinho, Gil, Dudu e Mário.
BOTAFOGO: Zé Carlos; Beto, Carlos Eduardo, Toninho e Dodô; Arthur e Mendonça; Zair, Bruno, Antônio Carlos e Tiquinho.

TESTE 242 TEM RATEIO SUPERIOR A 22 MILHÕES

Quem fizer 13 pontos no teste 242 vai embolsar mais de 22 milhões já descontado o imposto de renda. O rateio é fruto da venda de ... 8.549.322 cartões, que proporcionam uma arrecadação bruta de 71 milhões 756 mil 871 cruzeiros.

São Paulo, como sempre, alcançou o maior percentual de apostas com uma média de Cr$ 9,26. O Estado do Rio de Janeiro aparece bem, com média de Cr$ 8,40.

Algumas zebras podem acontecer e por isso mesmo a briga pelos 13 pontos, que começou ontem, empolga os apostadores, todos torcendo para embolsar os milhões da Loteca, que teste a teste oferece mais numerário.

Vasco pega Portuguesa sem arreglo

Bem desfalcado mas confiante, o Vasco recebe hoje à tarde, em São Januário, a visita da perigosa Portuguesa, que andou "premiando" os jogadores vascaínos para lograr a sua classificação.

A partida marca a estréia das duas equipes no 3.º turno e mesmo com as "ondas" que agitam o Vasco deverá levar um bom público a São Januário.

PRA VALER

Hoje não tem perdão. Se ontem a Portuguesa colaborou para um ragu amigo dos vascaínos, logo mais a coisa muda de figura, porque vale dois pontos e Miguel e seus companheiros estão de olho no título.

Travaglini bem que tentou escalar Andrada e Roberto. Mas, ambos, assim como Alcir, estão fisicamente mal. Mazzaroppi, Gaúcho e o irrequieto Dé têm presença garantida e o time da Colina não se mostra preocupado.

MAIS CONJUNTO

O onze da Ilha do Governador tem bons valores. Russo, que joga no ataque, é um deles. Hoje, otimistas, todos querem dar um calor no Vasco Por isso prometem correr muito e fechar bem a defesa, pois um empate é resultado honroso e muito bom.

PORMENORES

Jogo: Vasco x Portuguesa
Local: Estádio de São Januário
Horário: 16 horas
Juiz: Luiz Carlos Félix
Auxiliares: João Batista Chagas e Amauri Ponciano.

VASCO: Mazzaroppi; Paulo César Martins, Miguel, Renê e Alfinete; Gaúcho e Zanata; Carlinhos, Edu, Dé e Luiz Carlos.

PORTUGUESA: Mauro; Calibé, Fernando, Niltinho e Sued; Carlinhos e Carlos Magno; Jair, Alberdã, Russo e Eraldo.

Nóli Coutinho

A maior preocupação de Valdir Pagan, técnico da seleção brasileira de basquete feminino, é adaptar um novo esquema de jogo, principalmente para os pivôs, durante a disputa dos amistosos que serão realizados na França, Itália e Iugoslávia.

Entende Valdir que a seleção brasileira deverá chegar a Colômbia, em setembro, para o Mundial, com uma formação já adestrada e perfeitamente entrosada no novo esquema, que a rigor obedece as mais modernas técnicas do esporte da cesta.

Reconhece Valdir que a equipe brasileira já apresenta velocidade nas manobras. Resta apenas e tão somente ser mais atenta na marcação, fator primordial para a obtenção de vitórias, segundo suas observações.

Os jogos programados para a Itália e Iugoslávia, todos confirmados, servirão por certo para testar de maneira positiva o valor e a categoria da seleção que o Brasil pretende enviar à Colômbia em setembro deste ano.

INDECISO

Entre os homens a coisa é diferente. Édson Bispo ainda não se decidiu a cortar Felinto, Roberto e Adilson. Quer tempo para optar. Os três, sem explicações, retardaram ao máximo a sua apresentação e criaram problemas para o treinador

Possivelmente hoje, depois de um sono conciliador — o travesseiro é bom amigo — Édson Bispo diga aos homens da Confederação o que pensa. Certo ou errada, a decisão será só dele.

Nos bastidores os comentários fervilham. Ninguém esquece que a partir do dia 29, o Brasil estará intervindo num certame de alta responsabilidade: a Copa Intercontinental de Seleções.

Itália, URSS, Iugoslávia e Grécia serão os adversários. Todos bem preparados e querendo o título. E nós? Bom, a resposta quem vai dar é Édson Bispo e os jogadores por ele convocados. Certo?

Para finalizar, pois quero aproveitar bem o domingo, resta dizer que ainda não temos resposta decisiva sobre os amistosos que a CBB quer realizar antes da estréia da nossa seleção, dia 24, em Atenas.

Espanha e França continuam caladas. Só nos resta esperar. E para não perder a forma treinar. Muito e todos os dias.

Niki e Emerson querem vencer em Paul Ricard

Lauda está tranqüilo

Paul Ricard, França (Especial para LD).— Niki Lauda, Emerson Fitipaldi, Carlos Reutman e Jean Pierre Jarier são os mais cotados para vencer o Grande Prêmio da França, oitava prova do mundial de pilotos de Fórmula-1, que será disputada no autódromo de Paul Ricard, hoje, a partir das 10h30min — hora de Brasília.

O McLaren de Emerson, que tem fracassado muito nesta temporada, voltou a sofrer profundos reparos na suspensão e o piloto brasileiro se mostra entusiasmado.

Enquanto isso, Niki Lauda, com a sua possante Ferrari e líder absoluto do campeonato, se diz pronto para vencer mais um grande prêmio ou pelo menos colocar-se bem, o que fortalecerá ainda mais a sua posição para a conquista do título mundial.

A diferença de Niki Lauda para Emerson Fitipaldi e José Carlos Pace, respectivamente terceiro e quarto colocados, é de 17 e 21 pontos.

Segundo os observadores, mesmo que não vença mais nenhuma prova nesta temporada, Lauda chegará ao título facilmente, desde que consiga classificar-se sempre entre os 4 primeiros colocados.

PERNAMBUCO TESTA MINAS HOJE NO ARRUDA

RECIFE (Especial para LD) — Hoje à tarde, no colosso do Arruda, a seleção de Pernambuco, orientada por Orlando Fantoni e tendo por base o time do Náutico, vai testar a seleção de Minas Gerais, dirigida por Hilton Chaves e que vai representar o Brasil na Copa América.

Hilton já anunciou que Nelinho volta à zaga, sobrando Getúlio, enquanto Campos ganha o lugar de Dirceu Lopes, cuja forma física não é boa.

Entre os pernambucanos tudo está normal. Os jogadores querem apenas movimentar os mineiros, colaborando de forma decisiva para o apuro da equipe das alterosas. Nada menos que sete jogadores do Náutico estarão em ação, o que diz bem do poderio da equipe orientada pelo mineiro Fantoni.

PORMENORES

Jogo: Pernambuco x Minas Gerais
Local: Estádio do Arruda
Horário: 17 horas
PERNAMBUCO: Nenéca, Miguel, Beliato, Sidclei e França; Givanildo, Mazinho e Vasconcelos; Luiz Fumanchu, Dario e Lima.
MINAS GERAIS: Raul; Nelinho, Vantuir, Darci Menezes e Vanderlei; Zé Carlos, Vanderlei II e Campos; Roberto Batata, Palhinha e Romeu.

SÓ VITÓRIA

Em São Paulo, no velho estádio do Pacaembu, o Corintians, ameaçado de ficar fora da decisão, dá tudo hoje à tarde contra a Portuguesa de Desportos, que caminha invicta no certame.

No primeiro turno, o alvinegro do Parque São Jorge venceu por 2 a 1. Logo mais, com um time que não vem rendendo o esperado, tentará repetir o feito, mas sabe que será difícil.

Dino Sani não tem problemas e mandará à campo o que de melhor tem no momento. Oto Glória lamenta a ausência de Badeco, contundido, cuja vaga será ocupada por Daniel.

O Corintians está em 3.º lugar e uma vitória melhorará sua posição, afastando o perigo da eliminação. A Portuguesa ainda não sofreu derrota neste 2.º turno

PORMENORES

Jogo: Corintians x Portuguesa de Desportos.
Local: Estádio do Pacaembu.
Horário: 16 horas.
CORINTIANS: Paulo Roberto; Zé Maria, Baldochi, Cláudio e Vladimir; Russo e Basílio; Vaguinho, Arlindo, Zé Roberto e Arilson.
PORTUGUESA: Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Daniel e Dicá; Xaxá, Tatá, Enéas e Wilsinho.

ZYD-48—Rádio Metropolitana-1.060 Khz

A VOZ QUE O POVO CONSAGROU